

**Victor Luís Santos  
Silva, Lda.**  
CONSTRUÇÃO CIVIL

Rua José Afonso - Praça do Padre - Centro  
4800-320 (Aveiro) - 4800-010 (Vila Verde)  
Tel: 234 234 212  
www.vsl.pt

# CAMPEÃO

## das províncias

Por si... fazemos  
o melhor!

w3 www.w3.pt

Lojas em Aveiro e Agueda

preço: 0,75 Euros | 150\$000

2ª Série | Ano 4 | Nº 174 | 24 de Janeiro de 2002 | edição Aveiro

conceito Lino Vinhal | responsável Registos

Comunidade da  
**água**  
Produção e distribuição  
de Água Natural

água natural  
entregue ao domicílio  
7 dias por semana - em  
sua existência...

9ª And.  
808 20 11 32  
www.comunidadeagua.com

**SOPALETE**

TODO O TIPO DE PALETES E LEMHAS

(Lugar ao Projeto Milénio) - 3750 AGUADA DE CIMA  
Tel: 234 967 817 - Telex: 519 377 249

ROYAL SCHOOL OF LANGUAGES  
ESCOLAS DE LINGUAS

Acreditação INOFOR  
Aut. Def. Min. Educação

AVEIRO  
Rua José Rabumba, 2  
3810-125 Aveiro  
Tel: 234 429156 / 234 425104  
rol@royalschooloflanguages.pt

ROYAL SCHOOL OF LANGUAGES  
Escolas de Línguas

CAFÉ - RESIDENCIAL

**PAROL**

www.parol.pt

AVENÍDA VER PÁGINA Nº 10

Direção Regional do Ambiente do Centro sob investigação

## Suspeitas de corrupção nas areias do Vouga e Mondego

O Departamento de Investigação e Ação Penal (DIAP) do Ministério Público de Coimbra deu por encerrado, em finais de Dezembro de 2001, um "mega-inquérito", que se prolongou por quase seis anos (foi iniciado em 1996 com base em denúncias), à actividade da ex-Direção Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais (DRARN) do Centro, concluindo, ao que apurou o "Campeão", pela existência de suspeitas de prática continuada de crimes como corrupção, peculato, participação económica em negócio ou furto qualificado. Negócios escaldantes, em torno da extração de areias nos rios da região, envolvendo alegada corrupção de funcionários deste organismo do Estado, estão no centro da acusação pública.

BIBLIOTECA  
municipal de Aveiro  
PUBLICAÇÕES  
PERIÓDICAS

Páginas 12 e 14

entrevista da semana: (Beja Santos)

## Portugal é uma modernidade recuada

Páginas 3, 4 e 5

Melhor prémio Bonus até 30% Automóveis  
Aos Sócios dos Clubes de Tênis de Lameiras

DISPONÍVEL Empresas, Câmaras, etc... e individuais

Membros de Entrada  
**Desporto Profissional e Amador**

Rua Castêlo 1307-1016 - 1308-008 Lisboa  
Tel: 218112180 / 218112000 - Fax: 218112007  
Banco: Pl. de Carreiros, 2550 - 4200-172 Porto  
Mail: castel@desportoprofissional.com  
E-mail: geral@desportoprofissional.com - Web: www.desportoprofissional.com

**T&N TAVARES & NEVES, LDA**  
1978 - 2001

Ao Serviço da Indústria e da Construção **25 ANOS**

Desde já convidamos todos os nossos Clientes, Amigos e interessados para a apresentação do Compressor NIRVANA ao vivo na AIA - ASSOCIAÇÃO INDUSTRIAL DE ÁGUEDA (EXPOÁGUEDA), no próximo dia 31 de Janeiro de 2002, pelas 15:00.

**NIRVANA** Com poupanças reais de mais de 40%!

!!! Espantoso rendimento de 95% em toda a sua gama de variação !!!

Tavares & Neves, Lda - Apartado 16 - 3754-907 ÁGUEDA  
Telef. 234 644 327/234644333/234645473 - Fax: 234 644 704  
Email: info@tavares-neves.com \* Visite a nossa página em: <http://www.tavares-neves.com> \*

**IR Ingersoll Rand**

Compressores Rotativos de velocidade variável

**NIRVANA**

Mais do que ar comprimido. Soluções.

## VISÃO COM CLASSE

**óptica nascimento**

ATENDIMENTO PERSONALIZADO  
GABINETE DE CONTACTOLOGIA  
CONSULTAS DIÁRIAS

Rua dos Combatentes da Grande Guerra, 18-24 - Tel: 234 424 252 / Fax: 234 421 397

## ficha técnica

## Campeão

das Províncias:

## Propriedade:

REGIMÓZ, Empresa de Co-  
municação, Lda, Aveiro.

## Director:

Lino Vital

## Consultor Editorial:

Costa Carvalho.

## Paginação:

Público - Coimbra.

## Coordenador de Edição:

Arménio Bajouco.

## Redacção:

Arménio Bajouco, Cristina

Barros e Lino Vital

Telefones: 234 383 737 / 234 428 136

e 234 428 248/9

Fax 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

96-D, 2.<sup>o</sup>

3800-159 Aveiro.

e-mail:

campeao@netc.pt

## Departamento

## Comercial:

Dulcídris Rodrigues, Lidia

Cardoso, Paulo Hobe, João

Fernandes e Paulo Santos.

## Telefones:

234 383 737 / 234 428 136

e 234 428 248/9

Fax 234 384 981

Av. Dr. Lourenço Peixinho,

96-D, 2.<sup>o</sup>

3800-159 Aveiro.

## Colaboradores:

Alberto Ferreira, Amaro Nave

Alfonso, António Braga, António

Teófilo, António Salgueiro,

António Silva, Armando

Teixeira Correia, Carlos

Caldouro, Carlos Ferreira,

Emília Serra, Fco. Xavier

Ferreira, Gaspar Alberto, João Du

arte Resendo, João Raposo,

João Henriques, José

Manuel Nunes, Luís Cruz,

Luís Teixeira e Melo, Manuel

Ferreira Rodrigues, Manuel

Gomes, Manuel Paulo

Dias, Maria Cecília Mendo

s, Maria Emília Carvalho,

Mário Faria, Maria Rênia,

Paulo Vênia, Pedro Figuei

redo, Rui Filipe de Paiva,

Vitor Sequena.

## Delogação

de S. João da Madeira:

Rua Bombeiros Voluntários,

420 - lote 3 - loja C

3700 S. João da Madeira

Telef. 256 822 497

e 256 832 708

## Impressão:

Centro de Impresão

Comim.

## Tiragem do Campeão:

9 000 ex.

## Distribuição:

Pública, Campeão das

Províncias (porta-a-porta),

CTT.

## Registo:

SIF nº 01/222567

## ISSN:

0874 - 3622.

## Depósito Legal:

n.º 127443/98.

## Preço de cada número:

1 500\$00 / 75 euros.

## Assinatura anual:

15 000\$00 / 750 euros.

Membro da Associação

do Imprensa Não-Diária.

apad

## comentário

## O Euro, a inflação e o oportunismo

Arménio Bajouco

Quando a publicidade que rodeou o lançamento do Euro referia que as praças não iam aumentar... nada mais falso!

Esas alturas, os preços, a demonstrarem o engano que atingiu os portugueses.

É sair diariamente à rua e comprar pelo simples café: até ao final de Dezembro, pagava 80 ou 90 escudos pela imprevisível "bica"... hoje pago, na maioria dos casos, 50 cêntimos, o que quer dizer que estou a pagar mais de cem escudos. Tudo em nome dos arredondamentos! O que equivale por dizer que em muitos casos o aumento da "bica" só cifrou em mais de 11%, e noutras atingiu mesmo os 25%.

Nos restaurantes passa-se a mesma coisa com os aumentos a cifrarem-se no mínimo de 10%. E mais uma vez em nome do facilitar os trocos.

Diz-me o meu amigo que está por todo do balcão que é apenas um arredondamento por causa dos trocos... Digo eu, que gosto de chorar os

coisas pelos nomes, que é OPORTUNISMO.

Nos restaurantes passa-se o mesmo coisa com os aumentos a cifrarem-se no mínimo de 10%.

Há já mesmo quem pense em "abolir" os moedas mais pequenas de 1 e 2 cêntimos, como aconteceu há anos atrás com as moedas de 1500, 5 e 6 que estas equivaleram a mais de 2500 e 4500, respectivamente.

E se havia quem fosse contra as grandes superfícies, as coisas agora começam a mudar. É que as políticas de concorrência levam à profusão de preços que, usando e abusando dos 0.89 e 0.99, acabam por traduzir em insignificantes poupanças, que num conjunto de muitas aquisições acabam por se transformar em apreciáveis poupanças.

E aqui está, mais uma vez, o comércio tradicional a pagar a factura, agora por culpa própria, por facilidade de trocos, ou por puro oportunismo da situação.

Quem acaba sempre por pagar é o "Zé", seja "povinho" ou "povão". E se alguém lhe disser que o Euro não trouxe aumentos, não se, que é o melhor remédio.

## política

## Ferro Rodrigues quer recuperar confiança dos portugueses no país

O secretário-geral do PS, Ferro Rodrigues, afirmou na passada segunda-feira que vai disputar as eleições legislativas "numa conjuntura difícil e exigente", tendo como um dos principais missões recuperar a confiança dos portugueses no país.

A posição de Ferro Rodrigues foi assumida após uma reunião do Secretariado Nacional do PS e antes de se reunir com os presidentes das comissões

políticas federativas dos socialistas.

Na declaração em que se apresentou formalmente como candidato do PS no cargo de primeiro-ministro nas próximas eleições legislativas, as primeiras palavras de Ferro Rodrigues foram destinadas a elogiar o trabalho do seu antecessor na liderança do partido, António Guterres.

"A forma como dirigiu o PS nos últimos dez anos, as suas vitórias, o seu

empenhamento, inteligência e dedicação são e serão reconhecidos por todos os socialistas", referiu o novo líder do partido do Governo.

Ferro Rodrigues destacou ainda a forma como António Guterres "dedicou a sua vida à causa pública, por vezes em situações pessoais extremamente difíceis".

Falando dos encontros que promoveu ao longo dos últimos dias com estruturas de militantes socialistas, o secretário-geral do PS dis-

se ter concluído que "existe uma enorme vontade de continuar a fazer do partido uma força de união e inclusão, mas também cada vez mais aberta à sociedade, valorizando as diferenças e as mudanças que se cruzam na sociedade portuguesa".

"Precisamos assim de um PS unido, aberto e renovado", acrescentou.

Sobre a sua candidatura ao cargo de primeiro-ministro, Ferro Rodrigues

afirmou estar seguro que saberá "numa conjuntura difícil e exigente, apresentar ao país a melhor resposta para os seus anseios colectivos".

"Bater-me-ei com verdade e ambição por um país que acredite em si próprio, que recupere rapidamente a confiança em si mesmo e na nossa maior riqueza que são os portugueses e os portugueses, o seu trabalho e a sua inteligência", declarou Ferro Rodrigues.

## Eleições

## Aveiro "segura" mesmo número de deputados

Os distritos de Lisboa e Évora vão perder um lugar de deputado para Braga e Porto nas legislativas de Março relativamente a 1999, disse hoje à Agência Lusa fonte ligada à organização do processo eleitoral.

O mapa de distribuição dos 226 lugares de deputados eleitos nos 18 círculos eleitorais do Continente e regiões autónomas dos Açores e da Madeira foi hoje concluído, com base no recenseamento eleitoral, e será publicado pela Comissão Nacional de Eleições na próxima quarta-feira.

Lisboa passa a eleger 48 deputados e Braga vai eleger 18. Évora perde um dos quatro lugares que tinha e o Porto, que passa a eleger 38 deputados, fica com um mandato.

O círculo da emigração, onde se regista uma quebra de 5500 eleitores em relação a 1999, continua a eleger quatro deputados, uma vez que não está condicionado aos números do recenseamento.


Para conhecer as mudanças ocorridas nos cadernos eleitorais desde 1999 (novos eleitores e distribuição geográfica) será preciso esperar até ao final do mês, altura em que o Secretariado Técnico dos Assuntos para o Processo Eleitoral (STAPE) dará por concluída a sua análise aos dados do recenseamento em curso.

De acordo com a legislação, a actualização do recenseamento, que é permanente ao longo do ano, é suspensa sessenta dias antes de cada acto eleitoral.

Para as eleições legislativas de 17 de Março é a seguinte a distribuição de mandatos por distrito:

Viana do Castelo - 6	Lisboa - 10
Braga - 18 (mais um do que em 1999)	Santarém - 10
Vila Real - 5	Beja - 3 (menos um)
Bragança - 4	Lisboa - 48 (menos um)
Porto - 38 (mais um)	Setúbal - 17
Viseu - 9	Beja - 3
Guarda - 4	Faro - 8
Castro Branco - 5	Madeira - 5
Coimbra - 10	Açores - 5
Aveiro - 15	TOTAL - 226.

A estes juntam dois mandatos pelo círculo da Europa e outros dois pelo círculo de Fora da Europa, o que perfaz os 230 deputados da Assembleia da República.



## Uma rádio para ouvir um meio para anunciar

99.3

RÁDIO SOBERANIA • ÁGUEDA/AVEIRO

Endereço:

ÁGUEDA:  
Rua José Sáez,  
20 - 3.<sup>o</sup>  
Tel: 234 602 133  
Fax 234 624 054

AVEIRO:  
Av. Dr. Lourenço Peixinho,  
96-D-3, Sala B  
Tel: Fax 234 388 232

Mais de 50 CLAC's no país descentralizam informação ao consumidor

# Consumidores estão mais esclarecidos

Beja Santos, de 56 anos, é assessor do Instituto do Consumidor e presidente do Conselho Científico da União Geral dos Consumidores. Em entrevista ao *Campeão das Províncias*, fala-nos da chegada tardia de Portugal à sociedade do consumo e a importância que tem a descentralização da informação ao consumidor. Neste momento, são mais de 50 os CLAC's (Centro de Informação Autárquica) espalhados pelo país. Actualmente, e de acordo com Beja Santos, a tendência é para os tribunais sectoriais. E, foi nesse sentido que surgiram os Centros de Arbitragem de Conflitos do Consumo, neste momento, apenas a funcionar em Lisboa, Porto, Coimbra, Braga e Algarve. No que diz respeito à segurança e higiene do ramo alimentar, dos brinquedos, das campanhas promocionais, hoje os atropelos aos direitos dos consumidores já são menores. Beja Santos alerta para que o consumidor não faça nenhuma compra impulsiva, sobretudo se for de uma quantia elevada em dinheiro, deve informar-se o suficiente primeiro, indicando como caminho o consumo responsável. "O que se pede é que aprendam a gerir os bens e que se previnam numa relação social-com os outros e numa preservação ambiental".



Beja Santos, representante do Instituto do Consumidor

Cristina Barros

**Campeão das Províncias (CP).** Quando é que se começou a falar na defesa dos direitos dos consumidores em Portugal?

Beja Santos (BS). No fim do período marcelista, mais concretamente a partir de 1970. Portugal que já levava um período largo de obrigações com a OCDE e a FETA ia sendo implicado no processo de legislação do comércio internacional, mormente com questões de segurança, de rotulagem dos produtos e com situações com a própria segurança dos medicamentos, invocando-se sempre garantias aos consumidores e não tínhamos nenhum movimento novo, nessa altura, o chamado movimento da sociedade do consumo tipo consumidores organizados, são as experiências que vêm do património corporativo. Tínhamos, de facto, e sobretudo nos anos 60, um movimento corporativo de qualidade e com alguma intervenção na área cultural. Tínhamos centenas de cooperativas a funcionar.

Estamos nos anos 70, estamos a sofrer o influxo das nossas responsabilidades internacionais e estamos a incorporar um diploma

dessas preocupações. É evidente que também começámos a ter uma classe média mais reivindicativa e preocupada com o funcionamento do mercado. As preocupações do mercado protectorista ainda não se punham, mas havia consumidores da classe média muito interessados na chegada. Nessa altura, estamos a sentir que o mercado se abre aos electrodomésticos, o parque automóvel altera-se, o parque habitacional começa a degradar, há muita gente que começa a comprar casa e começa também a haver na cultura e nos hábitos novos consumos de massa uma chamada de atenção. Começamos a ter esse cuidado por parte do Estado e não das empresas, com os diplomas legislativos. E temos decisões históricas, como o diploma para os géneros alimentícios embalados de 1970. E temos a criação de grupos de reflexão, que depois vêm dar origem à criação da DECO em Fevereiro de 1974. Por outro lado, a Câmara corporativa e a Assembleia Nacional são convocadas para definir aquilo que em 1972 é uma decisão do ministro-adjunto do presidente do Conselho, do Prof. Mota Campos, criam um grupo interno de trabalho para a elaboração de um ante-pro-

jecto de uma lei de defesa do consumidor que iria ser aprovada na Assembleia Nacional a 25 de Abril de 1974. Esse diploma já contempla a criação do Instituto do Consumidor, um pouco semelhante ao modelo que temos hoje. E a própria Câmara Corporativa emita pareceres, alguns deles que ainda hoje têm o carácter histórico, como o parecer de Maria de Lurdes Pintassilgo, de Afonso Queiroz, de Freitas do Amaral sobre a questão da defesa do consumidor em Portugal. Esta é a génese da defesa do consumidor e que, resumidamente, tem a ver com a chegada tardia de Portugal à sociedade do consumo. Só se assume como consumidor aquele que consome. A DECO surgiu facilmente em 74, porque em 73 dá-se um acontecimento dramático para o regime, depois da guerra dos 6 dias, em que Portugal apóia os Estados Unidos com a cédula da Base das Lajes, temos a explosão dos preços do petróleo, a inflação teve dois dígitos logo no primeiro trimestre de 1974 e o Governo vê-se obrigado a mecanismos de controle de preços que se estivermos numa situação de catastrophe iminente. Cria-se o Conselho Nacional de Preços e

é necessário um protagonista para Eilar em nome dos consumidores, daí o Governo ter abençoado o aparecimento da DECO.

**CP.** A que organizações internacionais pertence a DECO. Quais são?

BS- Está inserida numa família europeia de consumidores e faz parte da Consumers International (que é como se fosse a ONU dos consumidores), todas as associações de consumidores fazem parte da Consumers International. Depois ao nível europeu, temos duas grandes associações, o Bureau Européen des Unions des consommateurs (onde pertence a DECO), o Bureau da Associação Europeia de Consumidores (onde se integra a União Geral de Consumidores portugueses). Mas há outras, a Eurocoop, que representa as cooperativas, e uma outra que representa as famílias.

**"Os consumidores mudaram, mas a mentalidade organizativa é muitíssimo baixa em Portugal"**

**CP.** Nota que, de alguma forma, a DECO veio abanar as consciências. O perfil

do consumidor é hoje diferente?

BS- É evidente que hoje o perfil do consumidor é diferente. Tida mudou, a habitação está transfigurada, o parque automóvel mudou, a alimentação é diferente, a própria população ao literalizar-se, trouxe preocupações novas, as casas construídas agora são diferentes das construídas nos anos 30, há outra busca de conforto, passamos a investir muito na educação dos filhos, no equipamento doméstico, o conforto é o dos vícios principais. Os consumidores mudaram, mas a mentalidade organizativa é muitíssimo baixa em Portugal. É tão baixa como na Irlanda, tão baixa como na Itália, ou como na Grécia. As pessoas continuam a supor que a política dos consumidores é uma coisa que é definida pelo Governo. Julgam que quando há uma queixa, por haver falta de informação, ou por uma compra impulsiva ou por um erro num produto, que é também o próprio Governo que deve intervir. Não há dúvida nenhuma que a descentralização, embora insipiente, mudou radicalmente, eu não preciso de Lisboa, surgiu um conflito, ou preciso de fazer uma acção de formação na minha escola e

preciso de alguém que me ajude, temos mais de 50 estruturas ao nível autárquico em todo o continente e no Funchal, o que se pretende é que daqui a 10 anos todo o território nacional esteja coberto. Nos Açores, o Governo Regional tem um serviço dissociado para a política dos consumidores. O acesso à justiça também mudou radicalmente, temos os Centros de Arbitragem de Conflitos do Consumo, o mais antigo é o de Lisboa, agora há também em Coimbra, Porto e Braga (um Centro criado pela Associação Comercial). Recentemente, foi também criado um Centro de Arbitragem no Algarve. Não faz sentido que Aveiro ainda não tenha.

**CP.** Em que se consiste o Centro de Arbitragem?

BS- Tem a ver com a nova filosofia de justiça arbitral, ou seja, quando temos litígios de consumo, o número mais elevado desses conflitos em termos percentuais são de importâncias inferiores a mil contos. Não faz sentido, só pagar o advogado, o espectro de justiça, o fantasma das custas e preparos, de tudo isso cada um de nós foge. Por isso, o que se tende para tribunais sectoriais. Eles pro-

Centro de Formação de Instrutores  
LOBA CENTRO  
Apoio Pedagógico

Rua de Lapa, nº45, FVC  
**Albergaria-a-Velha**  
Tel: 938 207 208 / 234 081 640  
lopes\_balista@portugalmail.pt  
RUA ANA PREZAS  
ALBERGARIA A VELHA  
LOBA CENTRO

## Centro de Explicações

Matemática, Português, Inglês... e muitas outras

**INSCREVE-TE** (Todos os níveis)

Tabelas de preços	5º e 6º ano - 1300\$00/mês	10º e 11º ano - 1500\$00/mês
	7º, 8º e 9º ano - 1400\$00/mês	12º ano - 1600\$00/mês

### Cursos de Informática

Procuras de fazer trabalhos, pesquisas, internet? Vem ter connosco, o nosso espaço é a solução!

2º Fase	09.00 - 12.00	09.00 - 12.00
14.30 - 18.00		
3º Fase	09.00 - 12.00	09.00 - 12.00
	Explicações e Consultas	para Cursos



## "Os comportamentos do consumidor decorrem de um estado de civilização"

Continuação da Pág anterior  
curam fazer justiça arbitral, uma justiça em que voluntariamente o agente económico se presta a mediar o seu conflito com um queixoso (consumidor) perante uma primeira fase intermediária, com um licenciado em Direito. O poder da decisão do juiz é aceite por ambas as partes, como se fosse um tribunal de primeira instância. Atendendo à crise actual da justiça, a tendência natural é para aceitar a decisão do juiz árbitro.

**CP. A DECO recente, em média quanto às queixas por semana?**

BS. Chegam muitas, porque a DECO é uma associação de consumidores com elevada representatividade e notoriedade, em segundo lugar tem uma série de publicações, como seja a "Proteste" onde todos os meses há estudos de mercado que obrigam às pessoas a reflectir sobre o estado higiénico de um alimento, ou a lei que regula, ou a lei que não se cumpre. Por outro lado, tem outra revista de grande importância a "Direito e Dinheiro" que incide na esfera da protecção jurídica, tem a ver com os pequenos investimentos. E tem outra revista a "Teste Saúde", que tem a ver com a protecção da saúde e a chamada de atenção para mais direitos no acesso à mesma.

**"As queixas sobre o euro que se temia que fossem as catapuzas, afinal não chegaram"**

**CP. Quais os motivos mais apresentados nas queixas dos consumidores?**

BS. O espectro das reclamações tem normalmente a ver com os grandes acontecimentos. É evidente que o euro é a prova de maturidade da população. Não há problemas com a dupla alfabetização, ninguém se queixa, os agentes económicos acitaram naturalmente. A dupla alfabetização está a ser cumprida. As queixas sobre o euro que se temia que fossem as catapuzas, afinal não chegaram. Afinal sabemos fazer as contas. Relativamente aos arredondamentos pode haver alguns problemas, por exemplo com aquelas empresas que reajustaram os preços sem avisar os consumidores. Agora quando quiser carregar o telemóvel, não vai carregar com 10 mil escudos, vai pagar o equivalente para cima. Pensando que não, eu sou obrigado a consumir mais e posso estar a alterar o meu perfil de consumidor.

**"Falta-nos o aplicabilidade da legislação"**

**CP. A actual legislação é suficiente, e actual, na protecção dos consumidores?**

BS. O nosso quadro é satisfatório, adaptámos a legislação comunitária, temos um quadro legislativo moderno mas nem todo é o que se exige, ou seja, há uma decisão para criar até 31 de Dezembro, a agência da qualidade e segurança alimentar, ela ainda não está implementada, está em fase de instalação e esse vazão é preocupante, vivemos sempre sob a ameaça de um horror alimentar. Nem tudo está claro em relação à febre aftosa, ovinos e caprinos, vivemos num mundo

de natural vulnerável, e já tivemos o caso das dióxidas na Bélgica, que foram um caso isolado. Mas é matéria de reflexão para acidentes que podem ocorrer num país que possa ter falta de equipamentos e infra-estruturas muito vulneráveis, como é o caso de Portugal. Importamos inúmeras matérias-primas para fazer zeolitas, o nosso quadro relativamente às vacinas locais está longe de ser lisonjeiro, é evidente que se estabelecemos mais não está ultrapassado. Falta-nos a aplicabilidade da legislação.

**CP. E no âmbito do União Europeia, a nossa legislação é semelhante?**

BS. Portugal é sempre um estado-membro que quando preside deixa boas marcas, a presidência do ano 2000 é permanentemente invocada. No sector dos consumidores, não fizemos muito porque a Comissão Europeia dispõe de poucos meios. O Comissário que trata dos consumidores é o responsável pela Segurança Alimentar e pela Saúde Pública. A Segurança Alimentar tem mais de 90 por cento do orçamento, há um boadinho para a Saúde Pública e uma talca destinada aos consumidores, mas em termos da política convencional, que tem a ver com a legislação dos contratos, das práticas comerciais, o estudo sobre a segurança dos brinquedos, legislação sobre publicidade, ali as verbas são tão insignificantes que o espaço de manobra é mínimo. Aonde a Comissão Europeia se mexe mais e procura sensibilizar os consumidores é para a Se-

gurança Alimentar e Saúde Pública, que deu um salto extraordinário com o Tratado de Amesterdão. Hoje temos uma política de saúde pública onde os consumidores podem e devem intervir relativamente às medidas para a saúde, os próprios programas já apelam à participação dos consumidores e depois temos legislação no campo das doenças que estão ligadas a erros no estilo de vida. O combate à sida a nível europeu é um programa muito bem elaborado. Depois não nos podemos esquecer que a Comissão Europeia, tal como qualquer governo, funciona com orçamentos. É a dotação para os consumidores é francamente ridícula. Eu creio que é extremamente difícil estar a propor mais legislação, depois não há verbas. Neste momento, a Comissão tem em mãos um importante dossier para os consumidores, é dedicado ao medicamento. "Que política do medicamento para amanhã?". Está constituído um grupo, em que Correia de Gâmpalos é o número três, para fazer propostas concretas de uma política do medicamento para amanhã, com uma melhor informação dos consumidores.

**"Portugal é uma modernidade recuado"**

**CP. A informação aos consumidores melhorou substancialmente nos últimos anos, mas será que eles estão mais informados e mais esclarecidos?**

BS. Eu sou professor de "Sociologia do consumo" e costume dizer que Portugal é uma modernidade re-

cuada, nós estamos a fazer grandes investimentos no consumo privado, já falamos da habitação, podemos falar do telemóvel, do parque automóvel, do material informático, equipamentos domésticos. Estamos a melhorar o nosso conforto. Mas depois não há nenhuma sociedade em que não haja perplexidade, o tempo será que o forno micro-ondas não provoca cancro, não é perigoso?

O que me deixa mais optimista é que se eu viver na cidade de Aveiro, se tenho um Centro de Informação Austráquio (CIAC), eu tenho uma sede de informação, ninguém é obrigado a saber a composição dos alimentos e dos artigos, dos diferentes detergentes, não é isso que se pede, o que se pede é aprender a gerir os bens e a prevenirem-se numa relação social com os outros e numa preservação ambiental.

**"Quando vou a uma loja dos 300 eu estou consciente de que estou a ser conivente com alguns crimes, onde vêm, quem produz, em que condições?"**

Está a surgir uma alteração de fundo na educação do consumidor por articulação entre o consumo responsável, quando eu compro um bem de onde é que ele vem? Quando vou a uma loja dos 300 eu estou consciente de que estou a ser conivente com alguns crimes, de onde vêm, quem produz, em que condições? Repare todo o burburinho que ainda não sussurra sobre as empresas tipo Nike, Reebok e Adidas que fazem alguns dos seus artigos de desporto nas Filipinas, mas um trabalhador nas Filipinas ganha menos de um dólar por dia, com que direito é que depois vamos comprar as sport-shirts a 12 centos? Depois temos os tapetes, as crianças cegas por lapidar diamantes, os produtos que vendem a sua matéria-prima em condições estranhíssimas, a própria corrupção existente, a falta de direitos elementares. Na Bélgica, por exemplo, uma organização de consumidores apelava à não compra de produtos vindos da Birmânia, porque a Birmânia não respeita os direitos dos cidadãos, não permite a democracia.

**"O consumidor final fica obrigado, de acordo com a legislação actual, de ser responsável pela forma como conserva os alimentos. Ao ser egoísta pode prejudicar a saúde dos outros"**

Hoje temos uma nova questão que é a globalização, é evidente que eu posso fazer o chamado que na Birmânia que nas Filipinas, que no Uruguai ou em Portugal, mas disponho também de redes de informação. Aliás, o papel que a Organização Internacional do Trabalho e a Consumers International fazem neste momento é que haja condições de conduta verificadas. Por exemplo, quando temos um queijo, não me interessa só a higiene, interessa-me saber de onde veio a matéria-prima, qual foi o transporte, como foi o acondicionamento, se são respeitadas as regras da rotulagem, eu tenho todo um ciclo que vai da concepção até ao consumidor final. Mais, o consumidor

Autor de várias obras sobre a temática dos direitos dos consumidores

## "O consumidor e o consumo responsável" na forja

Mário António Gonçalves Beja dos Santos nasceu a 31 de Maio de 1945 na freguesia de S. Jorge de Arroios (Lisboa). É licenciado pela Faculdade de Letras da Universidade Clássica de Lisboa.

Neste momento, lecciona "Sociologia do consumo", no ISLA de Santarém, mas no próximo ano lectivo poderá vir a ser docente da Universidade Nova de Lisboa numa cadeira de "Segurança alimentar".

Para além desta actividade profissional, colabora no movimento associativo, é presidente (e fundador) do Conselho Técnico-científico da União Geral dos Consumidores.

é membro da Associação Europeia de Consumidores e assessor do Instituto do Consumidor.

Beja Santos é autor de várias obras, quase todas elas ligadas à temática do consumo, nomeadamente "O poder dos consumidores", "Guia prático de defesa do consumidor", "ABC do consumidor", "A educação do consumidor - um guia para animadores e formadores", "Manual dos trabalhadores consumidores", "O livro dos consumidores", "(Quase) tudo o que o consumidor deve saber", "Consumidor singular, mercado global", "Guia do consumidor prevenido". Neste momento, está a aguardar a publicação de dois livros: "A nova sociedade de consumo" e "O medicamento farmacêutico e o consumidor". É está a preparar "O consumidor e o consumo responsável", e a juntar ele-

mentos para outra obra que tem a ver com o queleccionou nos últimos anos, que é o comportamento do consumidor.

Beja Santos foi também apresentador e responsável pelos programas televisivos "Com e cal" e "10 Milhões de consumidores", que passaram na RTP entre 1978 e 1983. Para além disso, há décadas que publica textos seus na imprensa escrita nacional, regional e especializada.

Nos tempos livres gosta de ler, "eu leio muito", gosta ainda a ler o "11 de Setembro" de Naomi Chomsky e "As crianças consumidoras". Mas, para além disso, é um grande apreciador, e comprador, de obras de arte, sobretudo a contemporânea. "Gosto muito do conforto que a arte dá, não só ao meu corpo como ao meu espírito. Gosto de estar em frente a um quadro, gosto de saber a história de um quadro".





entrevista da semana [Beja Santos]

final fica obrigado, de acordo com a legislação actual, de ser responsável pela forma como conserva os alimentos. Ao ser egoísta pode prejudicar a saúde dos outros.

**"O perfil do consumidor não está fora da parte tecnológica do desenvolvimento?"**

**CP.** O que é que entende por consumidor responsável?

BS. É um consumo que ao deliberar a compra eu sei que assumo a responsabilidade perante o ambiente, os direitos sociais e a comunidade. Se há um produto alternativo menos poluente e menos nocivo para a comunidade, devo optar por ele. É claro que tudo isto são decisões complexas, são decisões de cultura. Nós vestimos em função de factos culturais, usamos cada vez mais produtos de limpeza e higiene que tem a ver com as preocupações de higiene, temos uma alimentação diferente. O perfil do consumidor não está fora da parte tecnológica do desenvolvimento. Os comportamentos do consumidor decorrem de um estado de civilização.

**CP.** Num supermercado ou numa loja, sabemos que podemos ser induzidos em erro pelas campanhas promocionais ou soldados. Como podemos evitar?

BS. Eu diria que as pessoas não tenham consciência de que as coisas não mudaram, ou seja eu estou permanentemente a ser assediado por oportunidades, as promoções entram na ordem do dia. Todo o conceito clássico que tínhamos do saldo já não existe. Mas, neste momento, em toda a Europa os comerciantes têm forte consciência e têm de encontrar maneiras para atrair as pessoas. O termo liquidação agora significa liquidação total e tinha um prazo para ser feita. Agora, até que ponto é que eu estou a ser enganado?

**"Eu lembro-me que em 1951, a minha avó ficou indignada por ter visto uma senhora de bata branca a oferecer sopas em formas de cubo"**

**CP.** Mas, por exemplo, as promoções no supermercado, do pacote um leve dois, etc? Até que ponto pode prejudicar o consumidor?

BS. Pode ser prejudicado. Eu lembro-me que em 1951, a minha avó ficou indignada por ter visto uma senhora de bata branca a oferecer sopas em formas de cubo, "com que direito é que me vêm insultar, como se uma sopa cozesse num cubo", mal sabia ela que aqueles cubos iam entrar nas práticas culinárias. Estava indignada porque não tinha nenhum termo de comparação. Hoje em dia já temos vários termos de comparação, estamos cercados pelas oportunidades, pelas promoções, algumas delas são interessantes. Aliás, daqui por algum tempo toda a estrutura comercial portuguesa se vai adaptar à estrutura comercial norte-americana.

**"Ninguém deve comprar por impulso coisas que valiam dezetas ou centenas de centos"**

**CP.** Como consumidores que cuidados devemos ter com os seguros, com os empréstimos à habitação, com as compras a prestações, etc?

BS. Eu mais uma vez conduzo as pessoas ao aconselhamento jurídico dos CIAC's. Ninguém deve comprar por impulso coisas que valiam dezetas ou centenas de centos. Hoje são raras mas ainda existem decisões dos tribunais a aplicar multas pesadas a empresas que têm uma cláusula contratual perigosa. Se eu tenho dificuldade em interpretar a taxa anual efectiva global, eu peço esse esclarecimento? O Instituto do Consumidor divulga recentemente um estudo

sobre publicidade ao crédito e os resultados são muito pouco famosos para as instituições bancárias, há informações falsas, incorrectas, há contratos que estão correctos mas que têm comunicação publicitária indesejável que leva a pessoa a pensar que não tem a taxa de crédito que de facto vai ter, porque aparece essa informação em letra miudinha.

Neste tipo de contratos, o consumidor deve dirigir-se prontamente e pedir, mais vale prevenir do que remediar e depois comparar preços.

**Segurança nos brinquedos melhorou substancialmente**

**CP.** A segurança com os brinquedos para as crianças tem sido também uma preocupação do Instituto do Consumidor e do DECO. Hoje, já podemos afirmar que as crianças estão mais protegidas enquanto brincam?

BS. A segurança dos brinquedos melhorou substancialmente nos últimos anos, os acidentes detectados são com brinquedos, que embora digam CE, é uma marca que não significa que o produto tenha passado por um laboratório, é uma invenção do próprio fabricante que depois infelizmente não é mudado em função da gravidade de ter dito CE e estar a vender um produto que tem arestas cortantes, que pode explodir por ter material químico perigoso, não tem a rotulagem devida, diz que é para crianças de 3 anos e só pode ser manipulado por crianças de 8.

**"Os problemas acontecem maioritariamente com os brinquedos orientais, mas isso também a ver com uma falta de consumidores que não tem poder aquisitivo"**

Titando alguns casos, os problemas acontecem

maioritariamente com os brinquedos orientais, mas isso também tem a ver com uma falta de consumidores que não tem poder aquisitivo. Vai comprar um brinquedo barato que sai caro, são brinquedos que não cumprem os requisitos legais relativamente à segurança, têm substâncias tóxicas, são perigosos, a criança cai e corta-se, mas também estou a falar da puericultura, dos acidentes com os carrinhos que quando se desarticulam têm um poder cortante, não tem travão, a mãe vai às compras e pára para conversar e o carrinho "fog". Recomenda-se às pessoas que não comprem de qualquer maneira, perguntem.

**CP.** No ramo alimentar, nos restaurantes e cafés, as condições de higiene e segurança melhoraram?

BS. Melhoraram muito, o que está ainda a acontecer é que não está resolvida a formação contínua dos manipuladores de alimentos, é o único sector onde qualquer um de nós abre um estabelecimento sem fazer qualquer tipo de exame de saúde e não se pergunta às pessoas o que é que elas sabem. Ainda há situações na manipulação dos alimentos que resultam em intoxicações graves. Relativamente à segurança alimentar temos duas questões, a falta de higiene das carnes por causa das matérias-primas e das condições de processamento e temos a manipulação dos estabelecimentos por falta de conhecimentos, de higiene, por tabacalhas, falta de espaço, não é incomum até em hotéis de quatro estrelas de se encontrar senaduras nas áreas frigoríficas para aboever os pingos de sangue (directos), mas cada uma das aparas está a poluir a carne. Hoje já há substâncias para esses problemas. Há por vezes falta de informação, há preconceito. E depois há também o próprio caso do trabalhador. Um dia pediram-me para fazer a análise de uma situação e eu verifi-



O ramo alimentar "é o único sector onde qualquer um de nós abre um estabelecimento sem fazer qualquer tipo de exame de saúde"

co sempre as próprias condições de trabalho dos manipuladores.

**"Estão muito muitas vezes a falta de sentido profissional ou o saber detector os causas do acidente"**

Reparei que num café, por exemplo, o trabalhador tinha a farda guardada com o calçado, o que não deve acontecer, depois tirou e vestiu e colocou lá a roupa que trazia. Uma coisa que não deve acontecer é misturar a roupa da rua com a roupa do trabalho. O responsável disse-me que o café é lavado todas as semanas, mas não é suficiente, é em todas as horas e não em todas as semanas que podem ocorrer os acidentes. Outra questão noutra estabelecimento de grande importância: só havia um elevador. Chegou uma camioneta com legumes que se misturaram no elevador com a comida já confecionada que lá para um banquete, a famosa contaminação cruzada. Fiz essa observação e a resposta foi: "De facto nós temos consciência e os dias lavados com lixívia", mas mesmo assim não evita a contaminação. É las-

tável muitas vezes a falta de sentido profissional ou o saber detectar as causas do acidente.

**"Temos que estar muito atentos aos arredondamentos do euro e à imposição verdadeiramente ditatorial de algumas empresas que estão a escalar os preços que lhe são favoráveis"**

**CP.** Nos exames periódicos que fazem quais são as situações mais aberrantes que vos aparecem?

BS. Temos casos graves do funcionamento económico do mercado, alguns têm vindo a ser detectados, o caso dos seguros, na informação da banca, que é incompleta e acaba sempre por prejudicar. Temos que estar muito atentos aos arredondamentos do euro e à imposição verdadeiramente ditatorial de algumas empresas que estão a escalar os preços que lhe são favoráveis. E depois temos a questão da segurança que são as mais complicadas, onde temos problemas complexos não só na segurança alimentar, como nos brinquedos e nos equipamentos colectivos.

**SI** MARCO DE INCÊNDIO "SOMEPAL" **VÁLVULA DE CUNHA ELÁSTICA**

Estanquidade a 500 mm abaixo da linha de solo  
Encaixado por diversas corporações de bombeiros  
e organismos oficiais  
Fabricado segundo normas europeias

**Fucoli - Somepal**  
PULVERIZADORES

Construção segundo Normas Europeias  
Ferro Fundido Ductil GG15  
Pintura Epóxica

Bele: Apartado 487 - Coeslhas - Tel. 239 490 100 - Fax 239 490 195/99  
8021-808 Coimbra  
Fílax: Apartado 4 - Rua do Avóio, 60 - Tel. 251 949 261 - Fax 251 949 202  
3050-803 Pampilhosa

Aveiro

## Obras de reabilitação e recuperação da capitania já começaram

A Câmara Municipal de Aveiro tornou público o início dos trabalhos de Reabilitação e Recuperação do Edifício da Capitania do Porto de Aveiro tem o início previsto para o dia 21 de Janeiro.

Segundo um documento emanado da edilidade do edifício, propriedade da autarquia mediante um protocolo com o Ministério da Defesa, vai ressurgir com base num Projecto de Recuperação e Reabilitação, assinado pelo Arquitecto Silva Dias, que visa transformar aquelas instalações em Sala de Visitas da cidade e Sala de Plenário da Assembleia Municipal de Aveiros.

O Arquitecto Silva Dias é Professor da Faculdade de Arquitectura da Universidade de Lisboa e o responsável pela recuperação do Edifício dos Paços do Concelho da Câmara Municipal de

Lisboa após o incêndio.

Devido à sua envolvente da obra, nomeadamente, a Rua, a Avenida Dr. Lourenço Peixinho, o Fórum Aveiro e o Centro Avenida, a obra vai provocar algumas condicionantes na circulação naquela zona, uma vez que o estaleiro, situado na zona fronteiriça ao Edifício da Capitania e ocupando o passeio e parte da faixa de rodagem da Avenida, obrigou a autarquia a decidir-se por alternativas de modo a evitar transtornos para os peões, comerciantes, taxistas, transporte urbano e transporte rodoviário. A opção foi desviar as duas faixas de circulação no sentido Ponte-Praça / Estação da CP para o separador central de onde foram já retiradas provisoriamente as árvores.

Relativamente ao estaleiro da obra, a sua ocupação será dividida em duas fases, a pri-

meira para uma intervenção da Firma Tecnasol, responsável pelas fundações indirectas do edifício e cuja permanência em obra, calcula-se de dois a três meses, obrigando à delimitação do parque de estacionamento em frente ao Centro Avenida para cargas e descargas da obra. A segunda fase corresponde ao levantamento do equipamento da Tecnasol, ficando o interior do estaleiro, bem como a zona demarcada para cargas e descargas, mais disponíveis. De referir que serão permanência constante no local uma grua, um armazém de material e as instalações sociais que ficarão localizadas na zona pública do Fórum.

O Estudo de Reabilitação e Recuperação do Edifício da Capitania de Aveiro foi elaborado pelo Arquitecto Silva Dias, segundo um programa definido pela Câmara Municipal, e que pre-

vé a transformação daquelas instalações num espaço de um ano, em Sala de Visitas da cidade, com duas salas de recepção e uma sala de exposições temporárias a funcionar no primeiro piso; e a Assembleia Municipal de Aveiro, com a respectiva Sala de Plenário, Gabinete do Presidente da Assembleia e Gabinetes de Apoio a ocupar o segundo.

Segundo o Projecto de Reabilitação, a fachada Poente da Capitania será recuperada mantendo o esquema cromático, os elementos decorativos e a relação volumétrica com a cobertura; a fachada Norte, sobre a Avenida Dr. Lourenço Peixinho, dado o seu estado de degradação, será desmontada e fielmente reconstruída; e a fachada Sul, sobre o Canal, que ameaça ruína, terá um novo desenho com elementos decorativos relacionados com a fachada Poente.

## José Mota é uma das maiores incógnitas na lista do PS

José Mota poderá vir a ceder, nas próximas eleições legislativas, o lugar que há vários anos tem ocupado na lista de deputados pelo círculo eleitoral de Aveiro.

O líder da Federação Distrital, que é simultaneamente presidente da Câmara de Espinho, poderá vir a ter de optar por um dos cargos, uma imposição legal (aplicável a quem exerce em permanência) mas que o PS também poderá adoptar como regra, com a eleição de Ferro Rodrigues para secretário-geral.

José Mota foi o número dois, em 1999, a seguir a João Cravinho, que volta a ter a confiança da direcção nacional para encabeçar a lista de deputados socialistas por Aveiro.

Paulo Pedrosa, ministro da Solidariedade e "braço direito" de Ferro Rodrigues, é também apontado como candidato por Aveiro, de onde é natural, mas poderá vir a ser candidato por outro distrito.

Afonso Candal, Antero Gaspar, Rosa Maria Albermar deverão manter-se em posições elegíveis. Como as concelhias de Aveiro, Feira e São João da Madeira já manifestaram que pretendem militantes seus bem posicionados, começa a desenhar-se o habitual jogo de forças.

O PS que há dois anos conseguiu sete mandatos, numa conjuntura favorável, deverá sentir em Março próximos maiores dificuldades para manter ou melhorar a votação.

O executivo da Federação deve, segundo apuro a "Campeão das Províncias", ter a lista pronta até fins de Janeiro, apontando-se a data de 30, um dia antes da direcção nacional fechar o processo.

Em Águeda

## Inspectores a caminho para verificar gestão camarária

A maioria social democrata de Águeda quer a clarificação de denúncias de ilegalidades que foram lançadas aquando da campanha eleitoral para as últimas autárquicas, pelo que a Câmara de Águeda deverá ser objecto de uma inspecção ordinária durante o corrente ano, segundo informação transmitida pelo presidente, Castro Azevedo, na última Assembleia Municipal do anterior mandato.

O presidente reeleito, esclareceu tratar-se de uma visita de rotina, mas aproveitará a presença dos inspectores para que sejam clarificadas as denúncias, respondendo assim a uma interpela-

ção vinda do vogal da CDU, Jélio Balreira, que pediu esclarecimentos sobre as acusações de irregularidades em actos de gestão, relacionados com transacções comerciais.

Castro Azevedo, já manifestou não ser sua intenção voltar a candidatar-se, já anunciou algumas das principais áreas a ter em atenção no presente mandato, manifestando o desejo de ver construídas a nova biblioteca municipal, o fórum da juventude e as obras de remodelação do estádio. No plano viário, figuram nas prioridades a "circular externa", o acesso rápido a Aveiro e modernização da linha do Vouga.

## Investigador da Universidade de Aveiro recebeu prémio IBM

O ministro da Ciência e da Tecnologia presidiu à cerimónia de entrega do prémio científico IBM 2000 ao investigador da Universidade de Aveiro Filipe Teixeira-Dias, pelo seu trabalho sobre materiais compostos de matriz metálica.

Filipe Teixeira-Dias recebeu em Coimbra o prémio das mãos do administrador da IBM em Portugal, José Joaquim de Oliveira, que elogiou o trabalho realizado, pelos seus "contributos técnicos" para a criação de materiais compostos.

Estes materiais resultam da união de dois tipos de produtos diferentes, um deles de origem cerâmica e outro de origem metálica, e são utilizados em áreas tão diversas como a indústria automóvel (nos discos de travão, por exemplo) ou em equipamentos militares.

Contudo, como têm origem em materiais diferentes, os pontos de fusão são também diferentes pelo que Filipe Teixeira-Dias decidiu estudar os pontos de tensão entre os dois elementos com simulação computacional.

Com um modelo matemático e numérico para estes materiais compostos, é possível calcular os pontos de tensão e de possível quebra nos equipamentos que são criados, explicou este investigador, salientando que a junção dos dois elementos deve obedecer a critérios relacionados com o seu "comportamento térmico".

Cada material reage de forma diferente ao calor e foi essa reacção o motivo do estudo de Filipe

Teixeira-Dias, que poderá ser aplicado a outros materiais.

Nesse sentido, e tendo em conta a aplicação do esquema de simulação computacional utilizado, o júri, presidido pelo investigador Carlos Salema, decidiu atribuir a este investigador, doutorado pela Universidade de Coimbra, o prémio IBM 2000, no valor de 15 mil euros.

Com este modelo, "é possível simular o comportamento destes materiais quando submetidos a carregamentos determinados e fortes gradientes térmicos", referiu Filipe Teixeira-Dias.

Presente na cerimónia, Mariano Gago salientou o trabalho de investigação realizado em Portugal relacionado com o cálculo científico e computacional.

As experiências simuladas em computador, em ambientes tridimensionais, são "o futuro da investigação científica", disse o ministro da Ciência, elogiando ainda o apoio de empresas privadas ao trabalho efectuado nas universidades e centros de saber.

Filipe Miguel Horta e Vale Teixeira-Dias, 33 anos, é doutorado em Ciências da Engenharia Mecânica, especialidade de Tecnologia da Produção, pela Faculdade de Ciências e Tecnologia da Universidade de Coimbra.

É actualmente investigador do Centro de Tecnologia e Automação da Universidade de Aveiro e docente naquela universidade.

os nossos políticos em S. Bento

Eleições são a 17 de Março

## Dignificar a Assembleia

**A imagem é semelhante: é necessário reforçar, melhorar e dignificar a Assembleia e a imagem que a opinião pública tem deste órgão de soberania, quotidianamente enxovalhado em inúmeros "fait-divers". Afonso Candal, António Pinho e Castro Almeida fazem o balanço a dois anos conturbados.**

João Manuel Oliveira  
jmo@esoterica.pt

Ao longo destas páginas, o "Campeão das Províncias" tentou dar a conhecer as caras por detrás do xadrez político avarre na Assembleia da República. Quinze elementos que têm de, eles próprios, dar a cara pelo seu distrito, ou pelo menos, pelo distrito que o elegeu. Projecto interrompido pela dissolução da Assembleia da República, faz-se aqui o balanço daquilo que as diferentes sensibilidade partidárias representadas em São Bento entenderam ser esta última legislatura.

É de frisar que a Assembleia da República foi dissolvida no passado fim de semana e que, em termos legais, o presidente da República ficou obrigado, como já o fez, a marcar eleições legislativas antecipadas no prazo de 60 dias. A 17 de Março serão as novas eleições e desde a data de dissolução que o recenseamento terminou, no que respecta aos que poderão votar nas próximas eleições. Em meados de Abril, tomará posse a nova Assembleia e o novo governo. O grande fantasma, que paira entre todos, é que o resultado das eleições, mais do que trazer algo de novo ao país, traga uma situação política insustentável. Dois partidos tentam pedir "uma maioria de governo", o PS e o PSD. Ao contrário, CDU, CDS-PP e Bloco de Esquerda, para além dos outros, tentam evitar a imagem do voto útil, de modo a manter o mesmo reforçar a sua votação e peso negocial para uma eventual coligação ou acordo de incidência parlamentar posterior. O cenário em que nenhum partido tem maioria absoluta e que os blocos ideológicos esquerda-direita não funcionem (vitória PS com maioria de direita ou vitória PSD com maioria de esquerda) parece atemorizar todos, em especial, um dos nosso entrevistados Castro Almeida.

O actual presidente de Câmara de São João da Madeira, e por isso, auto-excluído das próximas listas de deputados social-democratas faz questão de frisar que receta profundamente "uma situação como a que tivemos no início dos anos oitenta, com instabilidade de governos de nove meses e uma situação política insustentável. Para combater isso, perspectiva que os partidos terão maturidade política" e que os eleitores também, mostrando-se "pouco eufórico" embora garanta que o "PSD está na melhor posição para chegar ao Governo mas terá que trabalhar muito". Castro Almeida confirma uma opinião que é coincidente com os seus colegas de parlamento: estes últimos dois anos foram maus. "Total ausência de reformas" acusa Castro Almeida, lembrando que nada teria se passado se o Governo tivesse feito um acordo "de incidência parlamentar, com qualquer um dos outros partidos", excepção feita ao PSD.

Afonso Candal refere igualmente que estes dois últimos anos foram "manifestamente mais pobres" muito por causa do "equilíbrio do xadrez político". Para este deputado do partido apoiante do Governo, o empate "foi destruído em termos de opinião pu-

blica" e serviu para, numa lógica de funcionamento, a discussão passar para o Conselho de Ministros, dado que poderiam sempre "reprovar tudo o que viesse da oposição". Afonso Candal é mesmo conturbado referindo que a situação do empate foi mesmo "o pior que poderia acontecer", lembrando que nos primeiros quatro anos de Governo Guterres, com menos três deputados, "as matérias importantes tinham que ir à A.R. para gerar uma maioria de suportes". E não foi por isso que não foram aprovadas, comenta. Já neste último tempo, apenas os orçamentos davam algum protagonismo à A.R.

António Pinho, do CDS-PP, também refere que este parlamento, se teve momentos altos, esses foram sem dúvida os "Orçamentos". «Serviram para separar as águas», ironiza, «os dois orçamentos aprovados por Daniel Campelo foram muito diferentes daqueles que o Governo fez o que lhe competia - negociar com os partidos». «Se o primeiro ainda constituiu um efeito surpresa evidente, o segundo foi o canto do cisne deste Governo», refere António Pinho, ao lembrar que «se António Guterres tivesse feito um acordo no Orçamento não precisava de se ter demitido a 16 de Dezembro...»

Este deputado também faz questão de lembrar que o «relatório sobre o incidente de Castelo de Paiva que foi aprovado, não teve grande impacto na opinião pública mas foi um libelo acusatório para uma certa maneira de governar mal o país...»

### Dignificar o parlamento

Em relação às medidas que são necessárias para dar um novo "brilho" ao Parlamento, os três deputados "dissolvidos" comungam de algumas ideias em comum, muito embora com nuances diferentes.

Afonso Candal não é entusiasta do actual consenso em matérias que "são pormenores" com o calendário de trabalhos diferente ou a maior presença do Governo na Assembleia. Defende, isso sim, «a alteração do estatuto de deputado, vincando bem a diferença entre deputados em regime de exclusividade daqueles que não o são». Com isso, alterando o modo de funcionamento e os «direitos e deveres dos deputados», Afonso Candal acredita ser possível dar outra dignidade e interesse aos deputados, conseguindo leis mais correctas, e a integração de pessoas capazes mas com atitudes profissionais pouco consentâneas com o actual regime-tio.

Já António Pinho defende uma clara dignificação deste órgão pois, quando «menor for o papel da Assembleia, mais doente estará a democracia em Portugal». Para isso é necessário um maior papel «pedagógico, de modo a mostrar e a melhorar a sua imagem, com alterações nos seus serviços de apoio, melhores condições de trabalho e coerência, para «mostrar às pessoas que trabalhamos» de forma concreta para resolver os problemas do país.

Castro Almeida é mais directo. A sua receta para recuperar a Assembleia passa por «diminuir o núme-

ro de deputados e diminuir o tamanho dos círculos eleitorais, de modo a aproximar o eleito dos eleitores». Para este ainda deputado social-democrata, «um parlamento deve ser um conjunto harmonioso de pessoas com cariz mais nacional e pessoas ligadas ao poder local, que traduzam os interesses locais e nacionais. Para que não haja "Campelos", Castro Almeida salienta que defende «regas e sentido de voto obrigatório nas grandes questões nacionais, como os Orçamentos».

Cenários

Claro que qualquer um deles que o seu partido ganhe, «o melhor cenário é o PS ganhar com maioria absoluta e o segundo melhor ganhar com maioria relativa» graceja Afonso Candal que lembra que as hipóteses se encontram todas em aberto, embora seja razoável pensar numa bipolarização.

Já António Pinho contraria essa ideia pois lembra que «quem acreditou nas causas do CDS-PP viu por bem entregar o seu voto no partido» e «o mais importante é que o CDS-PP tenha um bom resultado no distrito». Quanto aos rumores que levam Paulo Portas a ir a votos em Lisboa, António Pinho defende que «o distrito de Aveiro tem tudo a ganhar, como tem tudo, com a manutenção do Dr. Paulo Portas como cabeça de lista».

Castro Almeida está num partido que parece eufórico mas ele, pessoalmente, «não está nada eufórico» embora garanta que o PSD é o partido que está em melhores condições. Em relação ao cabeça de lista, Castro Almeida defende incondicionalmente a manutenção de Marques Mendes, devido à demonstração que este fez, antes e depois das eleições, «se esteve em todas de apegar a um distrito». «Ele esteve presente reforçando, lembrando que, a sua saída e com a possibilidade de o seu partido ganhar mais um ou mesmo dois deputados, haja possibilidade de uma «renovação ainda maior numa equipa experiente e jovem como a que estava no Parlamento».



Afonso Candal



Castro Almeida



António Pinho



Lusitaniagás

Grupo | GDP



Aveiro

## Ambientalistas voltam a "condenar" projecto do Baixo Vouga Lagunar

O Fundo para a Protecção de Animais Selvagens (FAPAS), que em 1999 travou o Projecto para Desenvolvimento Agrícola do Baixo Vouga Lagunar, voltou hoje a considerá-lo "inútil" e gerador de "prejuízos ambientais".

O estudo de impacto ambiental (EIA) deste projecto esteve em consulta pública até à passada sexta-feira e o FAPAS enviou um parecer ao Instituto de Promoção Ambiental (IPAMB), em que se manifesta «contra o modo como o processo se tem desenvolvido acusando as autoridades nacionais e locais de darem «cobertura a um atentado ao meio natural».

Paulo Santos, da Direcção Nacional do FAPAS e autor do parecer enviado ao IPAMB, afirmou que «uma área natural desta importância não deveria ser transformada em aproveitamentos agrícolas de rentabilidade duvidosa, atendendo às diretrizes da Política Agrícola Comum».

O projecto do Baixo Vouga, associado à provável construção de um troço do IC-1 a ponte do caminho de ferro, constitui um «dos mais graves delírios com impacto na ria de Aveiro emanados das cabeças supostamente pensantes», declarou Paulo Santos.

Outra organização ambientalista - a QUERCUS - também remeteu ao Instituto de Promoção Ambiental um documento, em que aceita o projecto, mas defende que «não seja meramente agrícola», ainda inclua a valorização ambiental da zona, parecer este que foi elaborado em

colaboração com "A Cegonha", organização ambientalista de Estarreja.

«Não vale a pena apostar apenas na vertente agrícola, se daqui a dez anos não houver pessoas para trabalhar a terra», disse Paulo Almeida, da Quercus/Aveiro, acrescentando que a sua associação e "A Cegonha" esboçaram propostas de optimização das propostas existentes e ainda alternativas.

Entre as demais entidades que emitiram parecer sobre o EIA ou que anunciaram que o vão fazer, contam-se autarquias, proprietários de parcelas agrícolas na zona, uma cooperativa agrícola e associações como a de Beneficiários do Baixo Vouga, que se assume como representante do interesse colectivo da área em estudo.

Casimiro Calafate, presidente desta associação, disse que o seu parecer defende, como forma de maximizar a eficiência do projecto e minimizar os impactos, o lançamento de várias estruturas hidráulicas para travar a salinização dos campos.

Relativamente à água doce, entende que a prevista barragem de montante «não resolve o problema das cheias», preconizando a instalação de alguns descarregadores de cheias na parte baixa.

Entre outras afeções, Casimiro Calafate defende a reestruturação das parcelas, para que «se passe, na zona, de uma cultura com a vaca para uma cultura com o tractor, advertindo, entretanto, para «posturas fundamentalistas que podem perigar a obras avisando ainda que,

«numa fase seguinte, é preciso mobilizar vontades políticas para acabar com uma insensibilidade quase criminosas», em relação a uma zona agrícola de grande potencial.

Por sua vez, na leitura de Magalhães Crespo, responsável do projecto para o Baixo Vouga Lagunar, «não há razões objectivas para nova inactivização da intervenção programada», e adianta que reforçou essa convicção «na sequência dos encontros que mantive no terreno, com membros da comissão encarregada de emitir o parecer final sobre o EIA».

«A conclusão dos planos para o Baixo Vouga Lagunar necessita de um investimento de 20 milhões de euros que, segundo Magalhães Crespo, «deve avançar quanto antes, pois o III Quadro Comunitário de Apoio (2001-2006) é a última oportunidade para assegurar o seu financiamento».

O projecto pode beneficiar de uma comparticipação comunitária de 75% através do FEOGAF/Orientação, uma variante do Fundo Europeu de Orientação e Garantia Agrícola.

As cheias e invasão salina nos campos constituem ameaças permanentes que a intervenção projectada quer minimizar nesta área de 3.000 hectares repartida por 3.800 proprietários, onde coexistem a cultura do arroz, as pastagens e a actividade pecuária.

Trata-se de uma estrutura de minifúndio, muito dispersa, mas que apesar dos problemas que a afectam, contribui com

20 a 22% para o produto agrícola nacional.

«Trata-se de uma pequena área mas de grande importância na produção agrícola nacional», sintetizou Magalhães Crespo, defendendo que «o pior de tudo para o Baixo Vouga Lagunar é não intervir».

O resumo não técnico do EIA desta obra foi encomendado pelo Instituto de Hidráulica, Engenharia Rural e das Pescas (IHERRA) e nele se defende que a intervenção projectada «constitui um esforço de manutenção das características, diversidade e riqueza» da zona, salvaguardando-se «o direito dos proprietários à sua cultura e modo de vida no contexto de um projecto de fins múltiplos».

Assume-se claramente que o conjunto de obras hidráulicas a realizar terá «impactos negativos na fase de construção», pelo que se recomendou medidas de minimização.

Na fase de exploração, os impactos «tendem claramente a ser positivos nos recursos hídricos e no solo, mantendo-se as consequências negativas na fauna, flora e paisagem», afirmam os autores do estudo.

O EIA contempla o anteprojecto dos sistemas primários de defesa e drenagem do Baixo Vouga Lagunar, estudos prévios de emparcelamento dos perímetros de Angieira, Fermelã, Canelas, Rio de Mós, Ilha Nova, Longa, Salreu e Beduído, e os da rede principal de compartimentação de sebes no Baixo Vouga, abrangendo os municípios de Aveiro, Albergaria-Velha e Estarreja.

braves

b

### Construção do Cais dos Pescadores da Gafanha da Encarnação já adjudicada

Por 75 mil contos foi adjudicada na última reunião do executivo camarário de Ilhavo, a construção do Cais de Pescadores da Gafanha da Encarnação.

A obra tem um prazo de execução de dois meses, devendo estar concluída já no próximo Verão.

A construir junto à Marina da ANGE, o cais é uma das obras previstas no Plano de Pormenor da Zona da Bruxa, documento que Ribau Esteves, presidente da Câmara de Ilhavo, diz ainda não estar formalmente aprovado por via do atraso registado na emissão do parecer do Instituto de Conservação da Natureza.

### Escola da Barra vai abrir no próximo ano lectivo

Uma nova Escola do 1º Ciclo do Ensino Básico da Barra deverá ficar pronta na abertura do ano lectivo 2002/2003.

Na sua última reunião, o executivo municipal de Ilhavo aprovou a adjudicação da construção da obra que, de acordo com o presidente da edilidade deverá estar pronto a abrir no arranque do próximo ano lectivo. Segundo Ribau Esteves «a aposta foi sempre essa, e esperamos que corra bem», disse.

Trata-se de um investimento de cerca de 65 mil contos. Dentro de pouco tempo deverá começar também a construção do EcoCentro e do Centro de Educação Ambiental. A obra já foi adjudicada. Decorre, nesta altura, a fase de audiência prévia. Depois de obtido o visto do Tribunal de Contas, os trabalhos iniciam-se no terreno. «A terplanagem está pronta e o financiamento assegurado», adiantou o presidente da Câmara de Ilhavo.

### António Pinho na corrida à liderança da distrital do PP

O líder concelhio do CDS/PP, António Pinho, já confirmou a sua intenção de entrar na corrida à liderança da comissão política distrital. O es-depuidado na Assembleia da República decidiu avançar depois de Miguel Capão Ilhéu, o actual presidente, ter manifestado a intenção de não apresentar a recandidatura e ter mesmo garantido o seu apoio à eventual candidatura de António Pinho. O presidente da Câmara de Oliveira do Bairro, Acílio Gala, voltará a ser candidato à presidência da mesa distrital, enquanto Manuel Cambra, ex-presidente da Câmara de São João da Madeira, será o mandatário da lista. A data do acto eleitoral deverá ser marcada brevemente.

### Nova escola de formação à distância em Aveiro

No próximo dia 29 de Janeiro, o Instituto Português de Novas Aprendizagens vai lançar uma nova escola, em Aveiro, de ensino à distância, para ministrar cursos de Engenharia Informática e Engenharia Multimédia, a realizar em parceria com o Instituto Superior de Tecnologias Avançadas, ISTECH de Lisboa.

Os conteúdos destes cursos é equivalente aos conteúdos dos cursos de licenciatura em informática e engenharia multimédia ministrado no ISTECH, e o novo instituto, com sede em Aveiro, vai ser lançado durante uma conferência debate, na Biblioteca Municipal de Aveiro, marcada para as 14.30 horas, num encontro de especialistas sob o tema "A Nova economia, a tecnologia E-learning e a Formação".

Cimeira do fole

## 1ª edição do Festival Temático de Músicas do Mundo ÁGUEDA 2002

A concertina, instrumento assim chamado em Portugal, mas que universalmente adopta inúmeras denominações (Garmochka - Rússia, Trikitika - País Basco, Organetto - Itália, Melodeon - Ilhas Britânicas, Gaíta de Fole - Cabo Verde, Accordion Tex-Mex - Texas, Accordéon Diatonique - França, Pé de Bode - Nordeste do Brasil, Gaíta-Ponto - Sul do Brasil, e 8 Baixos - Brasil), assumem-se como o tema-base da 1ª edição do Festival Temático das Músicas do Mundo (FTMM). A pertinência desta temática, muito para além da implantação local e nacional da concertina, resulta da sua recuperação e progressiva emancipação para outros géneros mu-

sicais, num cenário mais universalista.

Especialmente para a d'Orfeu, é pertinente esta temática na estreia do FTMM, pelo enraizamento do instrumento chamado concertina no trabalho musical desenvolvido na d'Orfeu, tradição construída a partir da ligação umbilical de Artur Fernandes à associação desde a sua fundação até aos dias de hoje. Com o desenvolvimento de novos repertórios para a concertina e com o seu incremento nos processos pedagógicos do curso Tocata, em funcionamento desde a fundação da d'Orfeu em 1995, vêm-se registando continuadas e entusiasmadas afeições ao redescoberto encanto do instrumento.

Por via disso e das muitas ligações ao meio artístico, foram já diversas as oportunidades de, no âmbito da actividade pública da d'Orfeu, promover em Águeda realizarem com nomes de referência como Ricardo Tesi (1999), Renato Borghetti (2000) e Danças Ocultas (1998).

Estes e outros espectáculos estão firmemente na linha de programação para a 1ª edição do FTMM, sob o signo "concertina". A abertura à restante família instrumental é também possível (o festival permite ainda a inclusão dos acordeões cromáticos ou mesmo o bandoneon), ou não prenda ser este um festival de relações afectivas de músicas e instrumentos.

Assim, o nóvel Festival Temático das Músicas do Mundo, em primeira edição, fará passar por Águeda durante todo o ano de 2002, sob o signo da Concertina, os maiores nomes ligados ao instrumento, vindos dos quatro cantos do planeta, numa verdadeira Cimeira do Fole. A cidade de Águeda, enquanto sede de ciclos de concertos recebeu já um Seminário sobre o tema, a 6 de Janeiro, mobilizando cidade logo os públicos em torno das ideias-base que presidem ao evento no seu todo. E foi com a presença de figuras ligadas ao meio artístico e, no caso, umbilicalmente ligadas ao fenómeno deste instrumento, que aconteceu, de novo, a costumeira terrível sobre imaginários colossais.

**"Treino, Dopping e Nutrição", no Cine-Teatro Lamoso**

**Ação de formação excede expectativas**

A iniciativa superou todas as expectativas. Cerca de 220 pessoas participaram na acção de formação "Treino, Dopping e Nutrição no Jovem Desportista", que decorreu no Cine-Teatro António Lamoso, organizada pela Câmara Municipal de Santa Maria da Feira, em parceria com o Sport Clubismo de S. João de Ver e com o apoio do Instituto Nacional de Formação e Estudos do Desporto.

A acção iniciou-se com o tema "Dopping no Desporto", apresentado pelo Dr. Joaquim Sousa Santos (licenciado em Medicina, com pós-graduação em Medicina Desportiva e 1º classificado na Volta a Portugal em 1979), entre outros prémios, segundo-se "Treino de Jovens", apresentado pelo Dr. José Santos (licenciado em Educação física e treinador da equipa de elites do Boavista F. C.), terminando com o tema "Nutrição no Desporto", apresentada pelo Dr. Pedro Meirles (licenciado em Ciências da Nutrição, com monografia na área da nutrição na prática desportiva e consultor de nutrição do Campesin Nacional de Golfe). No final, o debate tomou-se bastante enriquecedor, onde as intervenções, variadas e pertinentes, do público foram uma constante.

A iniciativa surgiu no âmbito do protocolo celebrado entre a Câmara Municipal de Santa Maria da Feira e o Sport Clubismo de S. João de Ver, que visa, essencialmente, a promoção da formação desportiva dos atletas, técnicos e dirigentes do nosso Concelho. Têm origem em necessidades concretas sentidas pelos dirigentes desportivos do Sport Clubismo de S. João de Ver, sendo, posteriormente, alargada a todos os clubes e associações desportivas do Concelho, por alegado interesse demonstrado por vários dirigentes e técnicos desportivos.

## Ex-Comandante do Porto não garante segurança na navegação

Branco Toscano, ex-comandante da Capitania do Porto de Aveiro, não garante a segurança na navegação marítima na área do portuária a partir do momento em que as operações de segurança se encontrem sob a responsabilidade das administrações portuárias.

Branco Toscano disse, na cerimónia da tomada de posse do seu sucessor no comando da Capitania de Aveiro que «no que respecta à segurança da navegação na área portuária, cuja regulamentação ainda não foi promulgada, receia-se que uma crescente responsabilização das administrações portuárias sobre esta matéria possa, de alguma forma, contribuir para uma menor segurança dos portos nossos país». Acrescentando que não está sozinho nesta ideia.

«A opinião de uma parte significativa da comunidade portuária e

dos seus agentes aponta no sentido da segurança na área portuária não ser, de todo, conciliável com a essência económica que está na base conceptual das administrações portuárias», afirmou.

Branco Toscano preferia, nas suas palavras, que a situação se mantivesse como ainda se encontra, isto é, mantendo-se a responsabilidade da segurança da navegação a cargo do Capitão do Porto, que «sempre deu garantias, de assegurar com pleno, com isenção e rigor e com completa independência e desapego de formações, políticas, ou de qualquer outra índole, a segurança dos navios e da navegação na área portuária».

Para já, o novo comandante não se pronuncia sobre o assunto, preferindo esperar pela regulamentação do decreto-lei aprovado em Conselho de Ministros, a 5 de Dezembro passado, pois só com essa regulamentação serão conhecidas as regras de aplicação da nova legislação.

## Polícia activa não dá descanso a infractores

Na última semana na sua zona de acção (Espinho, S. J. da Madeira, Ovar, Santa Maria da Feira e Aveiro), a PSP deve cativar pessoas, identificou duas, recuperou uma viatura furtada, apreendeu catroze doses de heroína e três de heroína.

Em Aveiro, a PSP deteve um homem, de 26 anos, comerciante, que agrediu um outro homem na cabeça, utilizando um martelo, ocorrência na presença de agentes policiais que não puderam evitar a agressão. O agredido recebeu tratamento hospitalar não necessitando de internamento. Ao agressor foi apreendido o martelo e ainda uma faca que tinha em seu poder.

Foram ainda detidas

duas mulheres, de 17 anos, por suspeita de terem furtado o interior de estabelecimento comercial, dois pares de calças no valor de 110,98 euros.

Em Espinho, foram detidos quatro homens, respectivamente de 25, 29, 56 e 23 anos, em cumprimento de mandado de detenção.

Em situação ilegal, foi detida uma mulher, de 23 anos, oriunda dos Países de Leste.

Um homem, de 46 anos, foi detido por condução sob a influência do álcool, após acidente de viação, acusando uma taxa de alcoolémia de 2,50g/l.

Foi identificado um homem, de 36 anos, na posse de 3 doses de heroína, que lhe foi apreendida.

Em São João da Madeira foi detido um homem, de 50 anos, oriundo dos Países de Leste, em situação ilegal no País, e uma mulher, de 21 anos, por cumprimento de mandado de detenção.

Foi ainda identificado um menor, de 13 anos, na posse de 14 doses de heroína, que foram apreendidas.

Em Ovar, foram detidas duas mulheres, de 29 e 33 anos, oriundas dos Países de Leste, em situação ilegal no País.

Em Santa Maria da Feira a PSP deteve um homem, de 36 anos, que conduzia um veículo sob influência do álcool, acusando a taxa de 1,40g/l.

**AGUEDA - AVEIRO As Grandes Entrevistas na Rádio Soberania**

**99.3**

**Às Sextas-feiras, entre as 18 e as 19.30 Horas  
Lino Vinhal entrevista as figuras públicas  
de Águeda e da Região.**

**RÁDIO SOBERANIA**

Amanhã, Horácio Marçal - o retrato de uma vida, cheia e comercial

Patrocínio: Conta Poupança Reformado - Caixa de Crédito Agrícola - Águeda / Aguada de Cima



região



O Chefe Silva não poupou elogios à prestação dos cozinheiros de serviço



A foto de "família"

III Grande Capítulo Gastronómico da Confraria Gastronómica do Bacalhão

## Comes, bebes e entronizações

CAMADU (\*)

Graça Bilelo (fotos)

Com a presença de dez Confrarias portuguesas e duas espanholas, decorreu no passado dia 20 o "III Grande Capítulo da Confraria do Bacalhão" na cidade de Ilhavo.

Após a concentração no Jardim Municipal, os Confrades deslocaram-se em cortejo até aos Paços do Concelho onde foram recebidos pelos Presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal.

O Grão Mestre da Confraria aniversariante destacou que, sendo uma Confraria ainda jovem sé com muita estima e amizade que saudamos todas as Confrarias presentes e de um modo muito especial a Confraria de Baciao de Elbar (Espanha) com quem fizemos geminação em 2000. Constatámos e fundamos a nossa Associação no sentido de defender, prestigiar, valorizar e divulgar a nossa cozinha regional, nomeadamente a *cofeira* do bacalhau e seus derivados e podemos afirmar que estes objetivos têm sido atingidos, o que muito nos honra.

Ribau Esteves, presidente da Câmara de Ilhavo, após saudar todas os presentes, congratulou-se com o intercâmbio entre as Confrarias Gastronómicas não só portu-

guesas mas também as espanholas.

«... Portugal vive um momento delicado em todos os setores e nós na Ilhéria temos um papel difícil devido à situação geográfica dos dois povos e é por isso que esta função de vivermos em simultâneo e em solidariedade é importante», afirmou.

Seguiu-se a oferta de uma serigrafia de Zé Penicheiro a todas as Confrarias e a fotografia de "família" junto aos Paços do Concelho.

O almoço/convívio decorreu no Hotel de Ilhavo tendo como convidados, Encarnação Dias, da "Rota da Luz", Chefe Silva, cozinheiro de méritos reconhecidos no país e estrangeiro e o Vereador Neves Vieira.

A entrada foi composta por caras de bacalhau fritas e bolos de bacalhau, "arroz de línguas" e "Bacalhau à Confraria" acompanhados por vinho da Adega da Estação Vitivinícola da Bairrada, de cor vermelho escuro e com sabor ligeiramente frutado - colheita de 1999.

O Chefe Silva, num gesto digno de realce, destacou o trabalho dos cozinheiros, Pedro, Nuno, Angelo e Fernando que cozinham no Bacalhau à Confraria com "saber e mestria"

Durante o almoço e perante as câmaras da RTP e

TVI e as objectivas de repórteres fotográficos presentes, decorreu a cerimónia de entronização dos novos Confrades Vasco Bilelo e Mário João e a atribuição de Confrades de Honra ao Capitão Francisco Marques, Diretor do Museu Marítimo de Ilhavo e ao Dr. Caldeira Marques do Consulado Português em Bilbao, que tem desenvolvido um notável trabalho no intercâmbio das Confrarias Espanholas e Portuguesas.

A todos os presentes foram oferecidos, um prato comemorativo e uma brochura com o trabalho apresentado pelo Cap. Francisco Marques no Colóquio Internacional da Pesca do Bacalhau realizado no passado mês de Outubro no Museu Marítimo de Ilhavo.

A festa terminou com a actuação do conjunto Mythos, Vasco Bilelo e Mário João em acordeão, fados de Coimbra e baladas dos Confrades da Confraria de S. Gonçalo, cantares espanhóis pelos Confrades da Confraria do Queijo da Cantabria, Ilusionismo pelo Confrade de S. Gonçalo, José Luis Cristo, poemas pelo Confrade Poeta, Cachim e o Hino de Ilhavo pelo coro da Confraria Gastronómica do Bacalhau.

(\*) Colaborador

### Oliveira do Bairro Ministro inaugurou Julgado de Paz

O ministro da Justiça, António Costa, recusou que os julgados de paz tornem mais "pesado" e confuso o sistema judicial português, contrapondo que tornam a justiça mais acessível. Estas instâncias de causas pequenas "aliviam de alguma forma os tribunais comuns" e "tomam a justiça mais acessível para as causas em que essa mesma justiça tem sido bastante inacessível", sustentou António Costa.

O ministro falava em Oliveira do Bairro, na inauguração do segundo Julgado de Paz do país, que vai funcionar com apenas duas juizes de paz, dois mediadores e dois administrativos. "É uma realidade nova em que todos apostamos. Mas sendo uma coisa nova, deve ser acompanhada com cuidado, corrigindo-se o que for necessário antes de

fazer a sua extensão a todo o país", advertiu, sublinhando a aposta destes tribunais "no acordo entre as partes litigantes", mediante intervenção dos mediadores.

O primeiro Julgado de Paz experimental foi inaugurado segunda-feira em Têrceiras, Lisboa, e depois deste em Oliveira do Bairro serão abertos mais dois, um no Seixal (01 de Fevereiro) e outro na zona dos Carvalhos, Vila Nova de Gaia (também em Fevereiro mas em dia ainda por fixar).

O novo serviço judicial está apto a resolver pequenos conflitos, como problemas de condomínio ou de vizinhança, ou a chamada pequena criminalidade, desde que o que esteja em causa não ultrapasse os 3.741 euros (750 contos). Num Julgado de Paz, uma queixa oral pode origi-

nar um processo, no seguimento do qual a outra parte é informada e convidada a contestar, com acompanhamento do mediador.

"As pessoas não têm de ter advogado e nem sequer apresentar um pedido por escrito", explicou o ministro. António Costa não disse quanto processos são assim reiniciados à justiça convencional, mas representantes dos advogados e dos agentes condicionários de Oliveira do Bairro afirmaram à Agência Lusa que entendem o Julgado de Paz também como uma forma de descongestionar o tribunal local.

Na leitura do delegado da Ordem dos Advogados em Oliveira do Bairro, Jorge Mendonça, o novo serviço é "adequado a comarcas de acentuado carácter de ruralidade" e pautado pela ideia de "proximidade e simplicidade". Este novo serviço "tem a vantagem de li-

bertar os tribunais para diminuir causas mais importantes", defende, por seu turno, o secretário-geral da Associação Comercial e Industrial da Bairrada (ACIB), Carlos Granjeira. Os Julgados de Paz são uma iniciativa do grupo parlamentar do PCP que mereceu aprovação unânime na Assembleia da República. A experiência dos julgados de paz vai ser avaliada por uma comissão criada junto do Parlamento e presidida pelo juiz-conselheiro Julgado Cardano Ferreira. A comissão produzirá em Junho um relatório que, se for favorável, poderá levar à extensão destes tribunais de "bairro" a todo o país.

Ainda em Oliveira do Bairro, o ministro da Justiça assinou um contrato-programa com a autarquia local para a realização do projecto do novo Palácio da Justiça.

### "Arte em Movimento" Museu do Caramulo com nova imagem

O Museu do Caramulo renova a sua imagem, no âmbito do desenvolvimento das suas actividades. O novo logótipo, inspirado na fachada do Museu, traduz o conceito de conjugar as duas coleções em exposição - Arte e Autómatos - e transmitir a sua nova dinâmica à arte em movimento. Uma nova apresentação da Instituição que é o Museu do Caramulo - Fundação Abel de Lucena.

A nova imagem passa igualmente pela produção de um catálogo inicialmente novo, um roteiro de visita, novos bilhetes e folhetos informativos. O website do Museu foi também actualizado, permitindo agora a marcação de visitas online em [www.museu-caramulo.net](http://www.museu-caramulo.net).

### António Guterres está hoje em Aveiro

Para visitar as obras do futuro Estádio Municipal de Aveiro, António Guterres está hoje de visita a Aveiro para, na companhia de José Lello, se iniciar a evolução das obras do futuro Estádio Municipal de Aveiro, naquele que poderá ser uma das últimas visitas ainda na qualidade de Primeiro-Ministro.

O programa integra a visita à exposição organizada pela Sociedade EURO-2004 e a apresentação do projecto do Estádio Municipal de Aveiro pela Empresa Municipal.



carnaval

# Depois do Carnaval no Rio (de Janeiro) ... ... O Carnaval na Ria (de Aveiro)

Vai na quarta edição o Carnaval que «só não é comparado com o de Veneza... porque Veneza ficaria a perder!», como ironizou o Pe. João Gonçalves na sessão de apresentação da edição 2002 do Carnaval na Ria, integrado no Carnaval de Aveiro, organizado pela paróquia da Glória, organização que já vem de há vinte anos.

Arménio Bojouco

O Pe. João Gonçalves salientou que estas coisas funcionam com pessoas de boa vontade e com patrocínios «fundamentalmente da Câmara, de algumas Juntas de Freguesia, e de alguns particulares que, por se interessarem, vão dando algumas contribuições. Gostariamos de, futuramente, poder mobilizar as empresas, o comércio, para que o Carnaval de Aveiro possa ter uma outra dimensão», reconhecendo, no entanto, que já é o evento que mais pessoas atrai à cidade.

«Toda a gente sabe que a Ria tem óptimas condições para muitas coisas, e uma delas é para cortejos de Carnaval... Não queremos fazer concorrência com Veneza... porque Veneza perderia... é só por isso!! De qualquer maneira, valorizamos a Ria, e esta é a quarta vez que o Rei Momo entra na cidade, utilizando o barco. Nem no Rio (de Janeiro) se faz um Carnaval na Ria (de Aveiro)...», continuou a ironizar.

O percurso do cortejo na Ria tem uma característica muito original, começando no Cais das Pirâmides (15 horas) e terminando no Canal Central, em fren-

te à sede da Região de Turismo "Rota da Luz", onde se situa a tribuna com as individualidades convidadas, e segue depois, apêdo, pela Rua João Mendonça, Pr. General Humberto Delgado, Rua Batalhão Caçadores Dez e termina no Largo da Sé. Este é o percurso de Domingo, do 3 de Fevereiro, com o casal real "D. e Dª. Glórias" (Mário Alberto e Margarida Brandão) a fazer entrada triunfal e o discurso da praça onde não faltará a crítica social e política. Neste desfile na Ria estão previstos 13 moliceiros e dois saieiros. Os custos do Carnaval da Ria são integralmente cobertos pela Câmara Municipal de Aveiro.

No Domingo, dia 10, o Corso sairá (15 horas) de junto ao quartel dos Bombeiros Velhos, seguindo por R. Mário Sacramento, Av. Oita, Av. 25 de Abril, Pr. Milénio, Rua Batalhão Caçadores Dez, Pr. Gen. Humberto Delgado, Av. Dr. Lourenço Peixinho, R. Eng. Silvério P. Silva, R. Carlos S. Guimarães, e conflui para o Recinto das Feiras.

Finalmente no dia 12, terça-feira, o Corso

sairá (15 horas) do Recinto das Feiras, seguindo pela R. Carlos S. Guimarães, Av. Congressos da Oposição Democrática, R. Comandante Rocha e Cunha, R. 5 de Outubro, Rua Batalhão Caçadores Dez, Pr. Gen. Humberto Delgado, Av. Dr. Lourenço Peixinho, (onde estará instalada tribuna dos convidados e o Rei "D. Glórias" voltará a discursar), seguindo depois pela R. Eng. Silvério P. Silva, R. Carlos S. Guimarães, terminando no Recinto das Feiras.

Abrihantam estes cursos dois Grupos de Samba (de Ovar e Estarreja), nove grupos moliceiros e cerca de dois mil figurantes, embora este número possa ser substancialmente superior, tendo em conta que há sempre um elevado número de "espontâneos" - cuja presença é imprevisível - a integrar-se nestes festejos.

Relevante é salientar que com um orçamento que nada tem a ver com o de organizações semelhantes, a organização consegue o "milagre" de promover um Carnaval que não quer concorrer com os demais e pretende apenas uma afirmação que já vai justificando uma maior atenção das nossas Televisões que (certamente por esquecimento) têm ignorado sistematicamente este evento.

O Pe. João Gonçalves salienta a originalidade deste Carnaval «em muitos aspectos, e não apenas no de não ter entradas pagas... como pelas próprias

pessoas que desfilam, com uma marca genuinamente de "trapalhão", juntando muitos milhares de pessoas em todo o percurso dos cursos».

Celestino Pinto, o tesoureiro da organização, salientou estarem já firmados contratos «só para grupos musicais e de Samba, que ascendem a 2.384 contos (11.893,89 Euros)». Aquele responsável pelas contas não deixou de por alguma ênfase no facto de o subsídio camarário referente à edição de 2001 ainda não ter chegado aos cofres da organização... «o que leva a algum desânimo, porque nós temos de pagar, no fim de cada dia».

Manuel Ferreira Rodrigues, vereador da Cultura da C.M. de Aveiro salientou «é muito bom salientar as características, recursos e capacidades da Ria e da Região, para tentar oferecer aos averseiros e todos que nos visitam, um Carnaval diferente, com especificidade próprias». «Se todos trabalharem afinadamente para que o Carnaval na Ria seja diferente, as televisões acabarão por procurar Aveiro... e já cá deviam ter vindo», salientou, comentando a ausência dos operadores de câmara.

«Quero realzar que a Câmara Municipal de Aveiro vê com grande simpatia e muito interesse a realização desta iniciativa da paróquia das Glórias... o que respeita a apoios... a dinheiro, é que Manuel Rodrigues nada qui adiantar.



50 anos do Carnaval de Ovar

## Miss Portugal 2001 é a rainha deste ano

O já famoso Carnaval de Ovar, a exemplo de anos anteriores, tem na prata da casa os seus "soberanos" e Iva Lamarão, natural do concelho, vai ser o rosto dos festejos carnavalescos, desfilando numa viatura especialmente concebida para "realçar a beleza da mulher vareira", segundo anunciou a Fundação do Carnaval, responsável pela organização.

Iva Lamarão, que participa no cortejo desde criança, integrando o grupo "As Palhaçinhas" vai este ano apresentar-se com a coroa e ceptro atribuídos pelo júri.

Ovar, que quer continuar entre os melhores desfiles carnavalescos do País, recebe este ano o Encontro Europeu de Carnavais, anunciando a organização que uma das novidades é o novo percurso.

Assim, o cortejo deixa de passar no centro da cidade tendo em alternativa a passagem pela Avenida Sá Carneiro como uma forma de diminuir o tempo do curso e melhorar as condições de assistência aos milhares de forasteiros que marcam presença nos domingo e terça-feira. A lotação de lugares sentados ronda 6 mil pessoas.

Este ano estão inscritos 2.000 figurantes de 20 grupos (dos quais 4 grupos de samba), com 24 carros alegóricos.

O programa de animação, como habitualmente, arranca muito antes dos dias de desfile, com destaque para a sessão solene do 50º aniversário no dia 27 de Janeiro.

## TACOS E TODO O TIPO DE ACESSÓRIOS

BILHARES, SNOOKERS, MATRAQUILHOS

PIN-PONG, MESAS CARTAS / XADREZ

REPARAÇÃO DE TACOS / MUDANÇAS DE PANO



MESAS DESDE 179.000\$50 / 892,85 €

Direcção Regional do Ambiente do Centro sob investigação

# Suspeitas de corrupção nas areias do Vouga e Mondego

O Departamento de Investigação e Acção Penal (DIAP) do Ministério Público de Coimbra deu por encerrado, em finais de Dezembro de 2001, um "mega-inquérito", que se prolongou por quase seis anos (foi iniciado em 1996 com base em denúncias), à actividade da ex-Direcção Regional do Ambiente e dos Recursos Naturais (DRARN) do Centro, concluindo, ao que apurou o "Campeão", pela existência de suspeitas de prática continuada de crimes como corrupção, peculato, participação económica em negócio ou furto qualificado. Negócios escaldantes, em torno da extração de areias nos rios da região, envolvendo alegada corrupção de funcionários deste organismo do Estado, estão no centro da acusação pública.

João Paulo Cruz

A investigação centrou-se nos Serviços de Água (antiga "hidráulica") desta direcção regional do Ministério do Ambiente, designadamente no que toca à extração de inertes e a empreitadas lançadas pelo serviço. Oito arguidos deverão sentar-se em breve no banco dos réus da Vara Mista do Tribunal Judicial de Coimbra. Entre estes contam-se cinco funcionários públicos, um dos quais o director do referido serviço, hoje em funções em lugar de relevo noutro organismo do Estado em Coimbra, e três empresários dos areeiros e um do ramo autómato.

Segundo apurou o "Campeão", os factos suspeitos, agora em causa, remontam a 1992 (e estendem-se, pelo menos, até 1998). Para trás, no entanto, e ao que soube também o nosso Jornal, ficam também e areias de alegadas irregularidades, similares, também detectadas pelo MP e envolvendo outras figuras "gratuidas" da DRARN,

mas que mereceram entretanto o arquivamento por prescrição.

Quanto aos crimes em apreço, são já mais que suficientes para fazer descer caso uma "bomba" de proporções nacionais, tendo por exemplo em conta situações como a da queda da ponte em Entre-os-Rios, onde se puseram em causa as condições em que no Douro se extraíam areias. No Mondego e afluentes ou no Vouga, ao que apuraram as autoridades, não terão faltado casos em que fiscais ou responsáveis da DRARN fizessem vista grossa à actividade legal dos areeiros, alegadamente à toca de "lavas", em certos casos a um ritmo mensal, quase como um vencimento parâmetro dos funcionários.

Como resultado, a extração de inertes cedeu invariavelmente em dezenas de milhares de metros cúbicos de areia o que tinha sido efectivamente comprado ao Estado, por vezes em áreas de reserva nacional, agrícola ou ecológica. No que respeita à matéria ar-

quivada, são mencionados, aliás, casos em que a extração ilegal de areias, com a connivência de funcionários alegadamente corrompidos, punha mesmo em risco as populações, sendo indolentemente referido o caso da morte de uma criança numa dessas extrações, onde terá sido oferecida uma avulada verba à mãe da vítima para a silencia.

Choupal a saque

Como paradigmático é o da chamada Quinta dos Borges, no Mondego, em plena zona do Choupal, onde dois dos arguidos, sócios na operação de extração (um proprietário de uma parcela da quinta, e o outro areeiro, hoje acasado de furto qualificado e corrupção activa), começaram a tirar areia. Rediram a licença em 1992 à então Direcção dos Serviços Regionais de Hidráulica do Mondego, e em 1993 obtiveram autorização, sendo que o alvará permitia a retirada de 10 mil metros cúbicos, e que a intenção il-

tima comunicada aos serviços era a de reconverter aquele terreno ribeirinho em área agrícola.

Em finais de 1994 já teriam retirado mais de 30 mil metros cúbicos para além do inicialmente aprovado, colocando terra vegetal por cima a fim de lidar as medições topográficas, inviabilizando as leituras correctas dos volumes retirados. Isso e a alegada colaboração, a troco de gratificações regulares, de dois fiscais da DRARN (acusados de corrupção passiva, furto qualificado, e participação económica em negócio), ajudou a que os areeiros tenham ali constituído legalmente uma zona sobre o rio Vouga, a fim de dar vazão aos camiões que ali se iam abarcar de inertes, numa zona de Reserva Ecológica Nacional. E ajudou a que, apesar de não o poderem fazer desde lá pelo menos quatro anos, tenham continuado a retirar areia até início de 1998.

Quanta areia a mais foi retirada, nem os investigadores, ao que apurámos, souberam calcular, mas nunca

deverá ter sido inferior a 210 mil metros cúbicos, sensivelmente o volume retirado entre 1993 e 1997. Ou seja, só nestes mencionados quatro anos, os areeiros extraíram ilegalmente cerca de 170 mil metros cúbicos de areia, no valor de largas dezenas de milhares de contos (a estimativa, por "baixo", aponta para um lucro ilícito, à conta do domínio público, pouco superior a 50 mil contos). Isto porque alvará não deixaram de ser emitidos, mesmo após o já referido excesso relativamente aos 10 mil metros inicialmente autorizados, a autorizar uma acção de 41 mil.

Uma parte desse lucro, segundo concluiu também a investigação judicial, seria então reservada para entregar aos iníeritos funcionários públicos. Inicialmente, terá sido mesmo um dos fiscais a abordar os empresários, no sentido de os agradecer com uma certa quantia, a troco do silêncio perante as irregularidades da opo-

ração de extração. Quase mensalmente, apurámos junto de fonte judicial, e durante cerca de três anos, até à reforma do funcionário, este terá recebido quantias entre 50 a 500 mil euros, que depositava em contas bancárias de que era titular, e que também foram passadas a pente fino pelas autoridades judiciais. Após a aposentação desse funcionário, em meados de 1998, um outro, também substituído nestas "funções", alegadamente também recebendo com regularidade, pelo menos até Agosto de 1997, quantias que oscilavam entre os 25 e os 200 contos. Em troca, como já referimos, os funcionários ocultos aos serviços a situação real da extração na Quinta dos Borges (sujeitos norte do Mondego), que supostamente deviam fiscalizar. O primeiro funcionário referido deverá também responder em Tribunal pelo suposto desvio de uma coima, de que tinha sido alvo empresa em apreço, e que nunca chegou a ser executada.

Ajudicações para "amigos" nas empreitadas da DRARN?

## Concursos pouco públicos

J. P. C.

O principal arguido deste complexo processo judicial será, sem dúvida, o ex-director dos Serviços de Água, que tutelava todas as operações no domínio hídrico, designadamente qualquer intervenção nos rios da região, desde extrações de areia ou água, passando por construções ou cortes e plantação de árvores nas áreas ribeirinhas. Este destacado funcionário da Administração Pública está acusado de um crime continuado de participação económica em negócio, associado a um crime de peculato, um crime continuado de corrupção activa tendo em vista um acto ilícito, aqui sob a forma de cumplicidade, e um crime de abuso de poder. Os factos que seguem para Tribunal referem-se a um período que oscila sensivelmente entre 1993 e 1995.

O antigo responsável da DRARN, segundo apurou o inquérito judicial mantinha relacionamentos privilegiados com certas empresas, concorrentes a concursos da direcção regional, designadamente para extração de inertes, permitindo, por intermédio do seu posto de chefia, aos adjudicatários condições "ímpares" de exploração do referido domí-

nio hídrico. Entre outras alegadas irregularidades, o agora arguido also funcionário providenciava para que as extrações se estendessem no tempo muito para além do acordado nos cadernos de encargos dos concursos, ignorando mesmo alertas de autarquias, como foi o caso da Cimam de Penacova (relativa a uma extração no Mondego, junto ao actual parque de campismo, no local designado por Covão), que em finais de 94 avisou a DRARN por o facto da extração ali continuar para além do permitido. Esta empresa continuaria, no entanto, a ver prorrogado o prazo de licenças para extrair até, pelo menos, Fevereiro de 1998. O ex-director terá então tomado conhecimento oficial, em meados de 1997, da situação irregular, não ordenando, porém, que fosse posto termo à situação, como seria da sua competência, isto depois de sucessivas prorrogações alegadamente da sua lavra.

O outro caso em análise no processo, onde se verifica igualmente o alerta ignorado de uma outra entidade oficial, diz respeito a um concurso público lançado pelo arguido, para extração de peno de 9 mil metros cúbicos de areia no Rio Vouga (próximo de Areal da Barca), operação adjudica-

da em meados de 1994. Pouco tempo depois, o responsável da DRARN soube que o areeiro estava a extrair areia fora do lote que lhe tinha sido atribuído e numa profundidade não autorizada. Nada foi feito, de acordo com o que apuraram os investigadores. Mais, em Outubro desse ano, a Junta Autónoma das Estradas avia o mesmo responsável para a perigosidade da extração para a segurança da ponte rodoviária que ali une a Faralá Nacional 230. O próprio ter-se-á deslocado ao local, terá constatado que o areeiro já tinha retirado pelo menos mais 4 mil metros cúbicos do que devia, mas nada continuou a ser feito para obstar à situação e o empresário continuou a trabalhar. Nesta como noutras situações detectadas, contra-ordenações eram para e simplesmente inexecutadas.

Técnicos o percentagem

As autoridades apresentaram a descrição detalhada de pelo menos seis casos de conteúdos similares a estes, com a

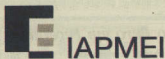
# IAPMEI EM AVEIRO

## NOVAS INSTALAÇÕES

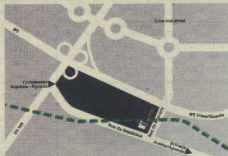
O IAPMEI tem agora, em Aveiro, novas instalações que lhe permitem um melhor serviço de apoio ao empresário



Rua da Boavista - Alagoas - Esgueira  
3800-115 AVEIRO  
telef. 234 302 450 • fax. 234 302 466  
E-mail: info.aveiro@iapmei.pt  
www.iapmei.pt



O parceiro das empresas.  
Para uma economia portuguesa mais forte





## atualidade

Adjudicações para "amigos" nas empreitadas da DRARN ?  
**Concursos pouco públicos**

Continuação da pag. 12

retirada descontrolada e impune de toneladas de areia do domínio estatal por privados, com suposta interferência directa do ex-responsável, quer no lançamento quer na fiscalização dos concursos lançados, desigualmente em empreitadas de extração de areias em locais como Soure (Costa de Amêis), Talhinhos (Rio Vouga), Formosella (Mondego) ou Rebelim (Mondego).

Este ex-direcção é suspeito igualmente de ter sido cúmplice de um outro funcionário da DRARN, técnico da Divisão de Projectos e Obras dos já referidos Serviços de Água, presentemente também anguido neste processo, sob a acusação de corrupção. Para além de funcionário público, este cidadão "funcionário" como consultor, ou colaborador, de uma empresa de construção civil sediada em Serpins, Louisa, desde meados de 80, empresa essa que era "cliente" habitual dos concursos de obras públicas lançados pela DRARN, e cujo proprietário está sentado no banco dos réus, também acusado de corrupção, activa, no caso.

O funcionário receberia da empresa, como honorários, uma percentagem que oscilava entre 1% e 1,5% do valor pela qual a obra fosse adjudicada, nos casos em que esta viesse. E eram muitos. Com a alegada cumplicidade do ex-direcção (que indicava o funcionário para os júris dos concursos, onde ele próprio também teria assento por vezes), a mencionada firma lourensense venceu 11 concursos, entre 1994 e 97, para empreitadas cujo valor somado é superior a 55 mil contos. Entre as obras ganhas alegadamente mediante a influência dos referidos dois funcionários, contam-se a recuperação do açude da praia fluvial das Torres de Monção, em 1997 (adjudicada por 8.400 contos), a limpeza das Ribeira de Eiras (1995, por 4.600), Coselhas (1993, por 1.400) ou Pereira (1997, por 4.900), ou a protecção marginal dos rios Mondego e Alva, na zona da foz deste último (em 1995, por 13.800). O referido técnico da DRARN, segundo fon-

te judicial, e para além da incompatibilidade clara de tarefas para um funcionário público das suas responsabilidades, não se limitaria a influenciar os resultados dos concursos, sendo ele próprio quem vistoriava as empreitadas ou realizava os respectivos autos de medida e recepção.

Outro dos arguidos neste processo é um técnico superior da direcção regional do Ministério do Ambiente, acusado de dois crimes de peculato e um de corrupção passiva. Este funcionário, ao que soubermos, ter-se-á apropriado, em finais de 1994, de cerca de 110 mil escudos, dinheiro que deveria ter entregue aos serviços, resultado de uma venda de sacata de que ficou incumbido, em instalações da DRARN na Geria. Terá também usado em seu proveito senhas de combustível para utilizar em viaturas de serviço, e em serviço (infracção de que é acusado igualmente, aliás, o ex-direcção do Serviço de Água), que acabaram por ser usadas pela filia, no Algarve...

## Oliveira de Azeméis

**Urgência hospitalar "rebenta pelas costuras"**

A urgência do Hospital de Oliveira de Azeméis bateu este mês o recorde de afluência, chegando aos 300 atendimentos diários, afirmou unidade, Manuela Almeida. A média de atendimentos na urgência foi de 180 pessoas por dia em 2001, registando-se uma procura global daquele serviço de 65.597 pessoas.

"É gente a mais para um pequeno hospital", comentou a utente Maria Eleosina, 67 anos, que relatou à Agência Lusa a experiência recente de uma hora obrigada

a esperar uma manhã inteira "para ser mal atendida pelo único médico que se encontrava de serviço". "Entrou no hospital às 09:00 e saí de lá às 12:30. E foi assim porque entretanto muitas pessoas deseperaram com a demora e foram procurar outros serviços de urgência nas redondezas", disse.

Preciosa Pereira, de 45 anos, tem também "má impressão" do atendimento na urgência do hospital de Oliveira de Azeméis. "A última vez que lá fui, esperei uma infinidade e ouço outras

perças a assegurar que o serviço está agora ainda pior. Está sempre cheio e demoram muito a atender os doentes", explicou.

Face ao crescimento registado, a administradora-delegada apelou aos utentes para procurarem "preferencialmente" as consultas programadas, "nas quais não há listas de espera", evitando as situações de "falsas urgências".

A utente Alice Franca, 72 anos, subscreev o apelo da administradora-delegada, sustentando que os queixosos "são os

que vão ao médico por tudo e por nada". "A última vez que lá fui, atenderam-me bem e rapidamente", assegurou.

A administradora-delegada anunciou, entretanto, que estão previstas obras para melhorar "substancialmente" as condições espaciais da urgência e de outros serviços.

Um primeiro conjunto de "obras ligeiras", a realizar nas próximas semanas, melhorará sobretudo as condições de conforto para os utentes e de trabalho para os profissionais.

Seguir-se-á um conjunto de trabalhos de fundo, a iniciar em Setembro "se tudo correr bem", que passará pela construção de uma nova ala e permitirá reinstalar o serviço de urgência e dotar o hospital de um novo bloco de operativo e outro de partos, serviços de imagiologia (exames médicos como rix) e esterilização. Dois pisos do actual corpo do hospital, onde funciona o internamento, serão reestruturados no âmbito do mesmo plano.

As obras estão já autorizadas pelo Ministério

da Saúde, que também se responsabiliza pelo seu pagamento, enquanto a autarquia local assume os custos dos projectos.

Manuela Almeida admitiu, contudo, que as obras programadas não resolverão todos os problemas e reconheceu a falta de médicos e enfermeiros, "sobretudo na urgência". "Os recursos humanos não são de facto os ideais", afirmou, sublinhando o "esforço" que a administração está a desenvolver para a sua optimização.

## Semana de oração pela unidade dos Cristãos'02

**"Que todos sejam um..."**

Paulo Vitória

Desde o passado dia 18 e até ao próximo dia 25 (festividade da Conversão de S. Paulo), decorre mais um Iniciativo de Oração pela unidade dos cristãos. É uma iniciativa conjunta das várias Igrejas cristãs, iniciada nos tempos áureos do Concílio Vaticano II, que tem como meta a delegação conjunta de esforços, por meio da oração, para uma união mais visível entre as várias comunidades cristãs.

Esta união de todas as Igrejas, que continua a ser um sonho, tem fundamento e sentido de ser na união que existe entre Deus Pai e seu Filho, Jesus Cristo: "Que todos sejam um, como Tu, ó Pai, em Mim e Eu em Ti" (Jo. 17.21). A união entre o Pai e o Filho é tão profunda que, com o Espírito Santo, formam um só Deus. Não pode haver união mais perfeita.

**Vaticano só com acesso ao Euro em Fevereiro**

Paulo Vitória

Apesar dos artigos vendidos no Vaticano terem já afixação na nova moeda, a verdade é que o Euro da Santa Sé ainda não entrou em circulação.

As moedas, que terão como face nacional o rosto do Papa João Paulo II, começaram a circular apenas na data oficial prevista ser, tal como nos outros países aderentes, a 1 de Janeiro.

A Casa da Moeda italiana, responsável pela cunhagem e distribuição dos euros, já admitiu o atraso. No total, serão produzidos e distribuídos cerca de 670 mil euros do Vaticano.

Ao contrário da

antiga lira vaticana, a face nacional terá apenas a effigie do Santo Padre, não incluindo o seu nome, nem a data da cunhagem. Apenas será visível a inscrição "Cidade do Vaticano".

**JÁ ABRIU  
ESCOLA DE CONDUÇÃO  
OIA**

Tel. 234 723 927 - Telem. 96 32 36 566  
R. Eng.º Agnelo Prazeres, nº 45  
3770-059 Oia

pausa para o almoço (convidado: Castro Almeida)

O novo presidente da Câmara de S. João da Madeira

## Vamos diminuir a diferença entre o centro da cidade e as zonas da periferia

Castro Almeida foi um dos candidatos a presidente de Câmara que mais convicção na vitória se apresentou durante a campanha eleitoral (e mesmo na pré-campanha) das últimas eleições autárquicas.

A certeza da vitória vinha-lhe da convicção de uma necessidade de mudança e de um novo rumo no concelho mais pequeno do distrito, apenas em dimensão, que não em importância económica e social. E ganhou... apeando um dos bastiões do CDS/PP, que muitos julgavam "de pedra e cal" ou, como agora se diz: "firme e birto, como uma barra de ferro".

Castro Almeida encontra um concelho onde as prioridades são bem distintas de outros no mesmo distrito, e disso nos deu conta.

Amário Bojoux

- Na sua tomada de posse aludiu de forma crítica às instituições do concelho. Porque?

- «Porque as instituições e entidades oficiais, instituições desportivas, culturais, recreativas, e de solidariedade, vão ser, seguramente, os parceiros privilegiados do governo da cidade, e há da minha parte, grande vontade de uma colaboração intensa e leal em proveito de S. João da Madeira».

- E como poderá concretizar essa colaboração?

- «Porque S. João da Madeira precisa da cooperação e do envolvimento de todas as forças vivas, políticas e transaccionais, procurarei obter o empenhamento e a participação de todos eles independentemente das respectivas filiações partidárias. E tempo de darmos as mãos e unir esforços em defesa de S. João da Madeira».

- Quando se referiu ao monumento à Sã Carmo, o que pretendeu dizer, em concreto?

- «É que naquele monumento há inscrita uma frase que eu tenho como das mais célebres de Sã Carmo, "Acima da Social Democracia está a Democracia, acima da Democracia, Portugal", que me leva a retirar dela uma máxima para a minha acção à frente do município acima da Social Democracia, acima do Socialismo, acima da Democracia Cristã, acima do Comunismo, está S. João da Madeira».

- Vai esquecer a sua filiação partidária?

- «Quero que fique muito claro que quando eu quiser tratar de assuntos partidários, vou à sede do PSD discutir, sugerir, conversar com os meus companheiros de partido. No edifício da Câmara não há espaço, nem tempo, para tratar de assuntos de natureza partidária. Dentro dos Paços do Concelho o meu partido é S. João da Madeira e apenas S. João da Madeira».

- A cor do Partido do Governo poderá mudar em Março...

- «Não terei a menor hesitação em prestar homenagem e fazer o meu júbilo a um governante do Partido Socialista que de longo público e faça bem a S. João da Madeira, como não terei também o menor peso em criticar publicamente, se for caso disso, um governante do PSD que não seja justo, que não faça justiça, que não dê a S. João da Madeira aquilo que S. João da Madeira precisa e merece. E com esta postura que eu estou na Câmara Municipal».

- Faltam agora de prioridades...

- «Vou desiludir quem esteja à espera de qualquer novidade. Mas as prioridades, as intenções, os propósitos, os programas, o projecto que tenho para S. João da Madeira, é exactamente aquele que apresentei ao longo da campanha

eleitoral. Não tenho nada a acrescentar, nem a retirar... as propostas que apresentei estão de pé e são todas elas para cumprir».

- E quais são essas promessas?

- «Olhe, na área da Educação, que S. João da Madeira vai ter as melhores escolas do País. Posso também adiantar que na área do lazer, S. João da Madeira irá ter uma sala de espectáculos digna de si própria e à altura das suas necessidades, pois infelizmente sobreviviu todos, a nossa melhor sala de espectáculos que queremos ser. Na área do desporto, vamos ter os campos de futebol necessários para as nossas camadas jovens, pois não é tolerável que dez equipas das camadas jovens continuem a treinar num só campo de futebol».

- S. João da Madeira está num só estratégia de vias de comunicação. Vai promover alterações nas acessibilidades?

- «Vamos ter o acesso à auto-estrada. Apesar desta obra não ser da responsabilidade do município, garanto que vou lutar muito para que o governo construa esse acesso à auto-estrada, e porque esta obra atravessa necessariamente terrenos de outros municípios, empenho-me em criar as necessárias "pontes" de entendimento e cooperação com os concelhos vizinhos. E mais, se neste mandato vou lutar pela construção de um novo acesso ao nó da Feira da auto-estrada, no próximo mandato o que eu terei de conseguir é um novo nó da auto-estrada, entre o nó da Feira e o nó de Estarreja e Oliveira de Azeméis, e uma ligação directa de S. João da Madeira a um novo nó da auto-estrada a construir entre os dois. Vamos cumprir e levar à sério o compromisso que tomámos perante os eleitores de alargar o centro da cidade até à sua periferia e desta forma diminuir a diferença tão acentuada que hoje existe entre o centro da cidade e as zonas que estão na periferia da cidade».

- Não vai ser fácil...

- «Naturalmente que para concretizarmos o nosso projecto vai ser necessário normalizar os instrumentos de gestão municipal. Precisamos de um orçamento. S. João da Madeira não tem orçamento há três anos».

- «Tal como prometí durante a campanha eleitoral, o meu compromisso para com S. João da Madeira é também o de fazer aprovar um orçamento em meios de três meses. Na altura não sabia se disporíamos de mais de maioria absoluta na Câmara Municipal e na Assembleia Municipal. Disponho de maioria absoluta, mas apesar disso quero se deixar claro que vamos preparar o orçamento como se o não tivéssemos».



- Como assim?

- «Vamos conversar com todas as forças políticas, vamos pedir o contributo de todos os autarcas eleitos e vamos procurar fazer um orçamento que seja o mais consensual possível. Aquilo que vou tentar é, naturalmente, obter a colaboração de todos».

- E se lhe dificultarem as coisas?

- «Não vou ficar enfiado, nem vou ficar paralisado. Se alguém quiser ficar para trás, que fique. O meu empenhamento será trazer comigo quem por S. João da Madeira quiser fazer mais, mas se tal não acontecer, ficarei para trás os que este objectivo não partilharem».

- A gestão anterior foi criticada por um certo "acomodar"... Vai promover alterações?

- «O meu primeiro objectivo é o de substituir o clima de confronto que se viveu entre os órgãos autárquicos, por um clima de cooperação. É necessário que os diferentes órgãos puxem para o mesmo lado, e não escaço que o Presidente da Câmara é o principal responsável por fomentar as condições políticas necessárias a esse clima de cooperação. Tenho a noção dessa responsabilidade e terei para levar esta função muito a sério e conseguir este objectivo, que tenho como da maior importância. Esse clima de cooperação, que quero aprofundar, vai estender-se também aos concelhos nossos vizinhos. Vamos intensificar a colaboração com os demais quatro municípios do Entre Douro e Vouga, mas tenho que o dizer com toda a clareza, vamos ter uma cooperação parcialmente reforçada com os municípios que fazem fronteira connosco, a norte e a sul, Santa Maria da Feira e Oliveira de Azeméis».

- Na campanha eleitoral propôs aos sanjoanenses uma mudança tranquila na gestão municipal e não uma revolução feita de atropelos. Como é que a vai fazer?

- «A mudança que proponho exige tempo. O mandato de quatro anos é o tempo adequado para julgar o nosso trabalho. Não vamos entrar num frenesim de alterações ou de rupturas. Queremos pitar terra firme, planejar adequadamente, conhecer em detalhe o ponto de situação de cada assunto. Mas podem contar com muita determinação da nossa parte. Nada nos fará recuar perante as dificuldades. Nada. A lição que os sanjoanenses nos deram em 1926 estará sempre presente no meu pensamento. Trabalho, muito trabalho, dedicação, força e ambição, serão os nossos lemas permanentes. E é com esta vontade que vamos iniciar um novo ciclo em S. João da Madeira».

- S. João da Madeira é conhecida como a "cidade do trabalho", mas Castro Almeida promete que a curto prazo "virá a ser a Cidade do Trabalho e da Qualidade de Vida».

**DUARTE**  
Bar Restaurante  
Marisqueira Grill

Especialidades Dom Duarte:

Bacalhau à Lagareiro

Espetada Especial à Dom Duarte

Arroz de marisco c/agosta

Feljoada de marisco

Arroz de pato à antiga

Serviço à lista

Sala c/ ar condicionado

Serviço de Casamentos

e Festas

BAR RESTAURANTE D. DUARTE, LDA.

Rua da Feira de Março, nº 5 - Tel e Fax 234 382 713 - 3800-182 AVEIRO - www.geocities.com/r dom duarte

## Um banho de vida e de verdade

D. António Marcelino \*



do que, verdadeiramente, é o que justifica e desloca todos os dias o empenhamento diário, quer dos responsáveis políticos, quer dos religiosos.

Recordo-me do desabaço que há alguns anos ouvi a professores, por altura de uma visita informal a uma escola do 2.º ciclo, que começaram a continuar a funcionar em condições visivelmente precárias: "Obrigado pela sua visita. Nunca nos viu ninguém do Ministério. Decerto não vai faltar à gente com fartura quando se inaugurar uma escola nova..."

Simão, cada vez mais, que todos os que têm responsabilidades de governo o são decido, têm também o grave dever de se aproximar do povo, sem comitês nem folhetos, sem anúncios nem batatórios, sem jornalistas nem televisões. Nunca se perde tempo quando se fala com a gente simples. Ganha-se, de mil maneiras, tempo, sensibilidade, alegria e proveito, tantas são as lições que se colhem e a realidade da vida que se fica a conhecer melhor.

Para falar de, nervosas e indisciplinadas, ainda a começar a sua caminhada escolar, para ouvir desabaços de professores cada vez com mais dificuldades em ensinar e educar, para sentir a opatia, e a incompreensão de muitos pais, tem de se ir às escolas... Para escutar gente que conta, sem ressentimentos, os viagens que fez e o tempo que esperou em

vão para se submeter a uma operação, que só acabou por faltar quando se decidiu a dar a que não tinha e recorrer a uma clínica particular, onde há sempre lugar e operador disponível, tem de se entrar em casa pobre e sentar sem olhar para a relógio...

Para se poder ser confiante da gente sem nome sonante, mas de coração grande e sensível, vidas longas de quase um século, que sabem contar o fome que se passou, os caminhos que se andaram, os filhos que se criaram, as ajudas que não se tiveram, as alegrias que se sentiram, os projectos sonhados e realizados, tem de se ir e estar com muito amor e paciência...

Quantas interrogações se me põem como homem de Igreja, quantas dúvidas me assalam, quantas humilhações, pelo sensação de que muitas das coisas que planeamos e fazemos na acção pastoral são mais para ricos desinteressados, do que para pobres óvidos de verdade... Evangelizar os pobres, como diz o Evangelho, será mesmo o que aí se anda a fazer?

Encontro cada dia um mundo de voluntários generosos que não contam o tempo que dão aos outros, e estruturas novas que permitem fazer hoje o que todos os que sabem cicatrizar feridas, aquecer corações, comunicar alegria de viver, sacrificar-se para que outros vivam melhor.

A desatolação à vida torna-nos pessimistas e injustos, incapazes de perceber e de fazer o que interessa, o que vale o pena, o que as pessoas necessitam e esperam da nós.

Durante quatro meses vou poder beneficiar de um banho de vida e de verdade, que não me permite viver de ilusões. Um banho comegado, bem comegado de incómodos e desafios para poder qualificar mais o que faço. Quem serve o povo, só no contacto com o povo pode encontrar sentido e força para o que tem de fazer em seu favor.

(\* Bispo de Aveiro)

### Ver & Ouvir

## Academia do bacalhau

Néla Sardo \*



ceber.

Pelas 20,30 horas do dia 14 de Novembro de 2001 começaram a ser servidas as entradas das mais variadas possíveis [desde linguas de bacalhau frito até aos rolinhos de presunto, passando por tudo aquilo que é normal n'elas] que foram acompanhadas com vinho branco verde e maduro. Estavam uma delícia tanto os comedes como os bebês.

Passando depois à reunião propriamente dita foi servido um Bacalhau à Marinheira acompanhado com um fino maduro da Cooperativa Agrícola de Vilarinho do Bairro que serviu bem os fins que lhes estavam destinados, finalizando a reunião com frutas e doce ao gosto de cada um e o respectivo café e digestivo q.b.

Foram apresentadas futuras compadres [tem que

acompanhar em três reuniões seguidas ou cinco alternadas para ter o título de compadre], sendo um deles o Enólogo Osvaldo Amado que nos deliciou com uma exposição debate sobre o vinho e todas as condicionantes que giram ao seu redor [locais de crescimento, recolha das uvas, confeção do néctar por natureza, engarrafamento, locais para envelhecimento, marketing, comercialização, guardar ou não as garrafas (no caso de sim os locais mais apropriados) e temperaturas ideais para se beber o vinho].

Com a presença do Presidente da Câmara Municipal do Alinho, Ribau Esteves, conforme lhe compete como anfitrião que era e como compadre que é, foi por todos os compadres vivido esta reunião que se pautou pela verdadeira amizade que os une e onde foi decidida a realização da próxima reunião no concelho de Aveiro, sendo aprovada a circunstância de ser em Dezembro e, como tal, fazemos a festa de Natal. A proposta foi aprovada por unanimidade pelos cerca de 60 compadres presentes.

Mais uma vez foram pelo compadre presidente enobrecidos os valores que pautam a Academia: igualdade e filantropia.

E assim se fechou mais uma página do novel Academia do Bacalhau de Aveiro.

Acabo aqui mais este Ver & Ouvir.

Até breve.

(\* Colaborador

## Meio século a combater a lepra

A lepra já vem da há séculos, porventura a doença mais antiga da humanidade. Mas só há meio século é que despertou em terras de França alguém que não fugia da doença, mas metia-se entre os doentes, escurraçados, abandonados, levados para longe de todos, dos olhares e do coração, essa gente, essas PESSOAS iam morrendo aos bocados, decepados, sem nariz, sem boca, sem pernas, menos que esqueletos.

O homem arrojado, levado por uma fé e uma fraternidade que não tem limites, seja em frente de quem quer que seja, quis seguir o Mestre da Galileia que curava e não escurraçava, não fugia, acolhia. Isso, isso mesmo!

Raoul Follereau, foi, efectivamente, o precursor das acções humanitárias interacionais, espalhando-se hoje pelo mundo muitos movimentos de solidariedade, de organizações, que apostam que esta doença há-de acabar um dia. Um dia será!

O Dia Universal de Fraternidade com os Hansenianos é já no dia 27 deste mês, instituído pela ONU em 1954, por iniciativa de Follereau e destinado, essencialmente, a promover a reflexão e a generosidade com os doentes de lepra, recordando ao mundo que os hansenianos são seres humanos, com os mesmos direitos ao tratamento e cura, a dignificação e reinserção como os outros doentes.

As organizações dizem, percorrer o mundo a proclamar que a lepra tem cura, mas passados 50 anos ainda existem neste planeta mais de 10 milhões deentes sazes, metade dos quais por falta de meios económicos.

Em Portugal, essa ainda difícil tarefa está ao cuidado da APARF, procurando sensibilizar e motivar a população para colaborar generosamente na batalha por um MUNDO SEM LEPRA, que tem por finalidade tratar-curar, reabilitar através de várias actividades nomeadamente ajudar a construir Centros de tratamento, laboratórios e hospitais; acompanhar a formação profissional e emprego.

As acções cada vez mais em evidência, merecem também da generosidade que se vai convencendo de que, afinal, é preciso eliminar da face da terra esta doença. Por ano são curados mais de 50 mil...

A presença da APARF - Associação Portuguesa Amigos de Raoul Follereau - está presente em 4 continentes, em 36 países; tem 96 projectos da apoio e são tratados mais de 100 mil leprosus em todo o mundo.

Todos os apoios, financeiros ou outros, podem ser dirigidos para a APARF, Rua de Matola, 2 - 1800-270, Lisboa.

Em Portugal, embora o número já não seja de alarmar, no entanto, ainda existem bastantes casos, uns seguidos, detectados, outros, certamente, encobertos em zonas em que a cura a doenças deste cariz ou outras, vai chegando a passo de lesma; ou mesmo não chega...

A lepra hoje reveste-se de muitas facetas, veste muitas tapelas.

No caso dos doentes hansenianos, o grande hospital de Rovisco Pais, no Tocho, ainda está a pé, mas só em parte é utilizado, porque os doentes internados são poucos.

Há 30 anos que seguimos (jornalisticamente) esse centro. Como tudo mudou nestas três décadas! Porém, os que vinham de anilhado e que muito ali sofreram e por isso ou por aquilo, deixaram de ter direito a uma habitação só for a anilha por lá vão andando, bem tratados, carinhosamente bem tratados, consta-nos.

Como seria bom que os movimentos ligados à saúde, ou similares, promovessem visitas a esse local, terra que foi de tanto sofrimento Erguer ali um monumento às vítimas dessa doença impune-se. Que esse local possa ser também recanto de aprendizagem e solidariedade.

Daniel Rodrigues



desporto



XVI Descida da Ria de Aveiro

## Remo de fundo ao rubro

**Aquela que é justamente considerada uma das mais antigas e prestigiadas provas de fundo do panorama nacional cumpre em 2002 a sua décima sexta edição. A Descida da Ria de Aveiro abre o calendário de remo deste ano - estando desta já garantida o presença das melhores tripulações nacionais e espanholas. Esta competição de fundo segue as regras das míticas disputadas de Oxford - Cambridge. Agendada para o próximo Sábado, esta jornada tem "lotação esgotada" e promete uma intensa disputa em todas as classes.**

Encontra-se já em contagem decrescente mais uma edição da Descida da Ria, competição de longa distância em embarcações de Remo Olímpico inspirada nos clássicos confrontos de Oxford-Cambridge.

Procurando cimentar uma posição de referência, a organização decidiu instituir este ano dois novos troféus. Em masculinos, será premiada a tripulação de Shell de 8 que conseguiu vencer a Descida por três anos consecutivos ou cinco alternados. Já em femininos, serão aplicadas as mesmas regras na classe de Quadriscull. Executadas por atletas de Aveiro, as taças são réplicas das embarcações envolvidas feitas em Madeira e Prata.

Em frente à Pousada da Ria (ENATUR), o momento da largada será

cumprido a um ritmo próximo dos 40 remos por minuto. Estabilizando para uma cadência mais lenta e vigorosa, os participantes na Descida da Ria têm pela frente um percurso sinuoso de 7000 metros. Ao visitar o cais da vila piscatória de São Jacinto, as equipas queimam as últimas forças na ponta final. Graças à marginal que acompanha todo o percurso, o público pode acompanhar de perto a evolução das competições.

Com um esquema de participação que prevê apenas uma classe (Absolutos), a Descida da Ria aranca pelas 15.00 horas de Sábado com a regata de Shell de 4 Sem Timoneiro masculina. Seguem-se as provas de Quadriscull feminino (15H15) e de Shell de 8 masculino (15H30) -

conjunto de competições, já envolve um total de 24 tripulações em representação de 14 colectividades e envolvendo centena e meia de atletas.

**Oito promete luta feroz**

Do ponto de vista competitivo, o destaque da jornada vai certamente para o classe rainha do remo olímpico - o Shell de 8. Aqui as actuais opções nacionais vão ter oportunidade de medir forças com os galegos do Club de Remo del Miño. Vencedor da edição do ano passado, o Caminhense tem dominado o Oito nos últimos anos: para além dos espanhóis, contará em Aveiro com a forte oposição do Infante e Fluvial. Aposta em contrariar esta tendência, os oitos do

Galitos, Vilacondense, Galicia e Ferroviário podem surpreender.

Motivados pelos resultados da última época, os remadores do Clube dos Galitos jogam em casa - apresentando-se como fortes candidatos em todas as classes. Neste capítulo, destaque para o reforço da equipa de femininos - que reúne desde o início da época as mais cotadas e internacionais atletas do panorama nacional.

A Descida da Ria é uma organização do Clube dos Galitos, que conta nesta missão com o indispensável apoio da Federação Portuguesa de Remo, entidade que garante a afiliação dos resultados. A Câmara Municipal de Aveiro é o patrocinador anfitrião do evento, que conta também com os apoios da Clinat e Restaurante Olaria.

assim vai o futebol

## Não é por muito madrugada...

António Lamos

A jornada futebolística do último fim-de-semana foi particularmente marcada pelo derby português do Boavista/Futebol Clube do Porto. Não tanto pela qualidade do espectáculo que - pela postura habitual de um estilo forte e feio com que os axadrezados costumam abordar os seus jogos - seria sempre prejudicada, mas pela expectativa do resultado que poderia reorientar de novo certos candidatos ao título. Num jogo de franca e inferior qualidade acabou por vencer a equipa que teve os astros do seu lado.

Tal como aconteceu com o Benfica, no início da prova onde os resultados não correspondiam às expectativas criadas - o que havia de conduzir ao acordo de cavalheiros a rescisão de contrato de Tony com a equipa da Luz - semelhante cenário e clima de tensão se abate hoje sobre Octávio pela carreira infeliz da sua equipa nas provas nacionais. Que não pelas prestações colectivas que só a ineficácia revelada na concretização terá desaproveitado as ocasiões criadas em quase todos os jogos.

Sem pôr em causa a competência e a dedicação profissional de Octávio, o seu temperamento porém e uma visão distorcida do que é, mais do que mandar, comandar uma equipa, esta pela espírito belicoso do seu treinador está a abrir frentes de luta contra tudo e contra todos que lhe poderão ser fatais para os seus objectivos. Mais do que o silêncio tantas vezes imposto aos atletas seria conveniente agora que, pelo menos, Octávio se pudessem calar.

Do clima de relativa tranquilidade que está a regressar ao Benfica, aliado aos reforços de Dezembro e à reabilitação física de alguns atletas predominantes da manobra de futebol encarnado espera-se e deseja-se para o futuro a reposição dos objectivos prometidos no início da época.

Já o Sporting, líder do campeonato, é hoje por certo a equipa mais preocupada com o jogo espectáculo a que não será alheia a influência da escola francesa do seu treinador. Revelando embora alguma fragilidade que fases boas se alternam com as más dentro do mesmo jogo e que tantas vezes como na última jornada só puderam ser disfarçadas pela eficiência goleadora de Super Mário, sem que isso seja entretanto um argumento decisivo face às limitadas aspirações da equipa de Alvalade.

Na zona mais preocupante do lado oposto da tabela classificativa o Beira-Mar vive por hora um momento que começa a ser deveras preocupante. Os méritos da equipa, porém, tantas vezes revelados até na época em curso poderão ter a garantia segura de que a crise de resultados poderá ser ultrapassada? Crê-se que sim, sobretudo se o público puder saber apoiar incondicionalmente a equipa nos jogos que se avizinham. De contrário, e tal como aconteceu com as demais equipas do meio da tabela para baixo ninguém poderá dizer "desta água não beberei"...

## BONSUCESSO

O Hóquei em Patins em Aveiro



Sede: Rua F. C. Bonsucesso, Aradas - 3800 Aveiro - Telef. 234 428 033

# CLASSIFICADOS

Telefone (Departamento Comercial) - 234 383 787 / 234 428 136 / 234 428 248 - Fax 234 384 961 e-mail rprovincias@netc.pt

**Imobiliário**



234 428 481 - AMB 2234

**Apartamento T4**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 3 quartos, 2 banheiros, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**Apartamento T2**  
 75 m<sup>2</sup> de área, 2 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 1 carro. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**Apartamento T2 Duplex**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 2 quartos, 2 banheiros, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**Apartamento T2**  
 75 m<sup>2</sup> de área, 2 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 1 carro. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**Apartamento T2+1**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 2 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**Apartamentos T2 duplex**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 2 quartos, 2 banheiros, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**Apartamento T2+1**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 2 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**Loja**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 2 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**Morada T3+1**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 3 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**Morada T4**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 4 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**Morada T3**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 3 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**Morada T3**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 3 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**Apartamento T2+1**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 2 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**Quilote com 230 metros**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 2 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**Venda**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 2 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**VENDE-SE**  
 Apartamento T3 na Forca - Aveiro  
 Pronto a habitar - Excelentes acabamentos  
 Contactos: 234 840 570 Telem: 96 250 4249

**VENDE-SE ARMAZENS**  
 Zona Industrial de Barrô - Águeda  
 Virados p/ o IC 2  
 Excelentes Acessos e Visibilidade  
 Contactos: 234 840 570 Telem: 96 250 4249

**AVEVECO**  
 Avenida do Município, Lda  
 Apartamento T1 AMB 1113  
 55 m<sup>2</sup> de área, 1 quarto, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 1 carro. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**Apartamento T2**  
 75 m<sup>2</sup> de área, 2 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 1 carro. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**T3**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 3 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**T3**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 3 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**Apartamento T2**  
 75 m<sup>2</sup> de área, 2 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 1 carro. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**Morada T4**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 4 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**Morada T3+1**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 3 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**OPV**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 2 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**OPV**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 2 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**OPV**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 2 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**OPV**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 2 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**BIVITELUSA**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 2 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**VENDE-SE ALGUM TRESPASSA**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 2 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**ESTARJEIRA MORADA ANTIGA**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 2 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**TERRENO EM ÁGUEDA**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 2 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**MHC - VENDE**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 2 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**MHC - VENDE**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 2 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**Ninho Douro**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 2 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**PASSADA UNDE-SE ARMAZÉM**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 2 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**T2+1 (Gafalhos)**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 2 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**T3**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 3 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**T3 Duplex**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 3 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**OPV**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 2 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**ARRENDO**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 2 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**Medinbo**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 2 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**T1**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 1 quarto, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 1 carro. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**T2**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 2 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 1 carro. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**Morada**  
 110 m<sup>2</sup> de área, 2 quartos, 1 banheiro, cozinha equipada, sala de estar, garagem para 2 carros. Preço: 234 428 481. AMB 2234

**Automóveis**  
 Renault Clio 1.2 1999 - VEFC  
 Rádio CD Comandos No Volante  
 96 250 4249

**CITROEN SAXO 1.5 D**  
 DO RADIO COMANDO NOVO  
 96 250 4249

**BMW 520i**  
 1990 FULL EXTRAS  
 96 250 4249

**FIAT PUNTO TD-1596**  
 3 LUIG-AB-DA-VE-FC  
 RADIO CD COMANDO-TELE  
 96 250 4249

**ALFA ROMEO 15 TIRAPICOLA 1.8**  
 ACOMPLIMENTOS DIRECCAO ASSISTIDA  
 96 250 4249

**FORD MONDO**  
 1995 1.6 - 16V - FULL EXTRAS  
 96 250 4249

**FIAT UNO DO SX**  
 1992  
 96 250 4249

**TOYOTA COROLLA TURAN**  
 1996 VEFC/EDA  
 96 250 4249

**OPEL CORSA 1.2 ECO**  
 1997  
 96 250 4249

**PASSAT 1.9 TD - 1994**  
 TODOS OS EXTRAS  
 2.500 CTS  
 96 250 4249

**TOYOTA COROLLA 1.4**  
 1990 - VEFC RADIO  
 96 250 4249

**MERCEDES 300TD**  
 AVANTGARDE - TODOS OS EXTRAS - 7.500 CTS  
 96 250 4249

Ajudante de Pastelaria;  
 Aprendiz de Bate-Chapas;  
 Aprendiz de Electricista;  
 Aprendiz de Electrónica;  
 Aprendiz de Mecânica;  
 Cabeleiro; Emprego Doméstica (casas particulares); Emprego de Balcão e Mesa; Engenheiro Civil; Operadores da Telemarketing; Servente de Construção Civil; Técnico de Electrónica; Técnico de Qualidade e Técnico de Venda;

dreiros de 1º e Pedreiros de 2º;  
**Estrangiero:**  
**Reino Unido:** Empregados de mesa; Empregados de quarto; Assistentes (hotelaria); Empregados de limpeza;  
**Espanha:** Empregado administrativo; e Analista de crédito.  
 Para eventuais contactos  
 Telef: 234 429 252 / 234 429 263 - Fax 234 381 670  
**Irlanda:** Indiferenciados; Serenhalheiros, Trabalhadores agrícolas;  
**Holanda:** Trabalhadores agrícolas.  
**Islandia:** Indiferenciados  
**Finlandia:** Soceiros;  
**Dinamarca:** Engenheiros (sistemas, electromecânicos, gestores de projectos);

**Diversos**

**Trabalhos de Qualificação e Electricidade**  
 José Batista  
 Tel: 234 94280 - Telem: 96 215239

**VENDE-SE T2+1 ESQUEIRA**  
 3 QUARTOS, FOGAO DESALA, TERRACO FECHADO COM ARRUMADO.  
 TELEM: 962428141  
 TELEM: 962428000

**Atenção Aveiro**  
 Empresa procura 5 colaboradores  
 Ligue Jq: 918 232 545

**Jorda e Genda**  
 Produção e Comércio a retalho de rendas e bordados  
 Fazemos trabalhos por encomenda:  
 Cortinados; Reposteiro; Damos orçamentos  
 Amthalhas; Colchas; Lençóis; ...  
 Visite-nos no Centro Avenida - Loja 40 - 1º andar  
 Avenida Dr. Lourenço Peixinho nº 10 - 3800 Aveiro

*Leia,  
 assinie  
 e divulgue o*

**CAMPEÃO das províncias**  
 O seu semanário

**Empregos**

Centro de Emprego de Aveiro, selecciona: Para Aveiro Ajudante de cabeleireiro; Ajudante de Cozinha;

saúde

## Febre

Febre, quem não a conhece? De tão banal que é, faz até parecer descaído que se lêe dediquemos páginas inteiras. Não há corpo que já não tenha sido tocado por um subir da temperatura, numa reacção que pode apenas significar que o ambiente está sobreaquecido ou que pode indicar um quadro real de doença.

É precisamente porque é tão comum que é importante falar dela, esclarecendo dúvidas sobre os procedimentos a adoptar, tentando diferenciar quando é necessário pro-

curar ajuda profissional ou quando a experiência individual é suficiente para enfrentar o subir do mercúrio no termómetro.

Se bem que os termómetros de mercúrio estejam em vias de extinção...

Há febres e febres. E os mesmos graus centígrados têm uma leitura diferente consoante se trate de um organismo adulto ou infantil. Por isso, há que conhecer os sinais.

Desde logo, é preciso saber o que se entende por febre, na medida em que a própria temperatura

corporal varia de indivíduo para indivíduo. O normal é que oscile entre os 36º e os 37º C.

E que flutue ao longo do dia, situando-se no seu ponto mais baixo durante a noite e ascendendo ao seu máximo por volta das 17 horas. Além do mais, importa ter em conta que a temperatura do corpo é influenciada por múltiplos factores, desde o exercício físico às refeições. E até as emoções lhe dão um empurrãozinho.

Então, quando se pode falar de febre?

Quando a temperatura do corpo ultrapassa os 37,5º C ou os 38º C, consoante esteja em causa a temperatura exterior (medida na axila) ou interior (medida na boca ou no recto).

E ainda assim há um tempo de espera mínimo para que a temperatura possa ser confirmada como febre: o termómetro de mercúrio deve ser mantido durante um a três minutos, enquanto com um termómetro digital basta que emita o sinal sonoro indicativo da temperatura atingida.

## Há febres e febres

Em si mesma a febre não é uma doença, mas sim uma reacção do organismo, que, elevando a temperatura, se tenta proteger de agressões exteriores ou da acção de substâncias presentes no seu próprio interior.

Esses agressores — que tanto podem ser uma simples mas excessiva exposição ao sol, como uma infecção causada por uma bactéria ou um vírus — actuam sobre o centro termo-regulador do organismo, situado

numa zona do cérebro chamada hipotálamo, fazendo com que a temperatura aumente.

No caso dos recém-nascidos, por exemplo, basta o sobreaquecimento do ambiente ou o excesso de roupas ou cobertores para desencadear este mecanismo de defesa. Já nas crianças, a febre tem normalmente origem viral, desaparecendo de forma tão súbita como se declarou. Isso não significa, contudo, que possa ser desprezada.

Continua na próxima edição

## Pílula "do dia seguinte" eficaz na prevenção do cancro do endométrio

A cancerização da pílula abortiva RU-486 está autorizada nos EUA desde Setembro de 2000, embora em Portugal e noutros países da Europa já seja utilizada mediante recomendação médica para interromper gravidez.

Os investigadores da Universidade do Texas, depois de alguns estudos terem revelado efeitos positivos contra o cancro da mama, querem agora com-

provar a possibilidade de a pílula ser benéfica contra o cancro do endométrio.

Segundo investigadores do Centro do Cancro Anderson de Houston, a pílula "do dia seguinte" poderá combater tumores que possuem receptores para a hormona progesterona e reduzir o crescimento dos vasos sanguíneos utilizados pelos tumores para o seu desenvolvimento.

## Ecstasy aumenta risco de distúrbios mentais

A revista inglesa *Mixmag* revelou recentemente que 98% dos seus leitores admitiram ser consumidores habituais de ecstasy e 45% de cocaína. A percentagem comparável entre consumidores e não consumidores é esclarecedora. O risco para quem consome é de um em quatro, enquanto para os não consumidores é de um em cinco.

A utilização de ambas as drogas, cocaína e ecstasy, está associada ao aparecimento de sintomas como paranoias, ataques de pânico e depressão.

Um em cada dez consumidores revelou também que a sua vida piorou consideravelmente depois do início do consumo deste tipo de drogas.

## Grupo BIAL cria serviço de documentação e informação científica na "net"

O Grupo BIAL disponibiliza na Internet, a partir de hoje, um serviço de documentação e informação científica destinado a apoiar a elaboração de trabalhos académicos, pesquisas ou simples consultas de revistas e livros especializados em saúde.

O serviço, com o endereço "www.bial.com", permite nomeadamente acesso ao fundo documental do Grupo BIAL, que inclui publicações periódicas nacionais e internacionais, obras de referência na área da medicina, farmácia e química e todo o material publicado ao longo das nove edições do Prémio BIAL - o maior prémio nacional em todas as áreas e um dos maiores da Europa na área da saúde.

O "site" dispôs de uma área de acesso restrito, onde coloca ao dispor dos profissionais de saúde informação sobre eventos, congressos científicos e produtos do Grupo BIAL, bem como vários "links" de interesse na área da saúde.

Na área de acesso geral, poderão ser consultados dados sobre o Grupo e a Fundação BIAL, assim como notícias actualizadas diariamente.

O serviço, que na sua fase experimental contou com cerca de 90 mil visualizações, acolheu já os pedidos de mais de 300 profissionais para acesso à área restrita.

Para além da atribuição do prémio aos melhores trabalhos em várias áreas da saúde, o Grupo BIAL é responsável pela atribuição de bolsas de estudo no sector da exploração do cérebro e dos fenómenos excepcionais.

Com os resultados das investigações desenvolvidas no âmbito dessas bolsas, a Fundação BIAL promove regularmente o simpósio "Aquém e Além do Cérebro", a primeira iniciativa científica a, por exemplo, trazer a Portugal António Damásio após receber o Prémio Pessoa.

TRATAMENTO PARA CELULITE ADIPOCITARIA  
FITOTERAPIA CHINESA  
ACUPUNCTURA



PEDRO ALBUQUERQUE  
Diplomado pelo Hospital Xj Yuan, Beijing, China  
Associado do Dr. Pedro Choy em Ciências  
Diplomado pela AFA-USA


APA D.A. Associação Portuguesa de Acupuntura e Quiropraxia Avançada  
Av. Dr. Lourenço Paiva, 232 - 3800-131 Aveiro - Tel. 234 428 406 ou 234 798 717  
e-mail: albuquerque\_pedro@yahoo.com

Clinica de Medicina Dentária  
**DRA. FERNANDA TOME, LDA.**

ACORDOS COM  
AISE, AÇAS, PSP, ADMFA, ADMA  
Consultas todos os dias

Consultório

Av. José Afonso, 891 - 3.º - Sala H Travessa de Casa Economica, 2-11  
(em cima do Túnel) (por cima de Oásis Marina)  
3800 Ovariana da Nazaré  
Telf. 234382406/234487980



\* Consultas de Cardiologia  
\* Electrocardiogramas  
\* Provas de Esforço  
\* Ecocardiografia  
\* Doppler Cardíaco  
\* Holter

Rua Rio Grande, n.º 11 - 2.º Andar - Sala 1 (Por trás dos Bombeiros Voluntários)  
3816-00508 - Telf. 811 829 729

**Fernando Leite da Silva**  
MÉDICO ESPECIALISTA  
DOENÇAS DOS OLHOS

Horário das consultas:  
de 2ª a 6ª das 9h às 11h30 e das 15h às 18h30

Consultório  
R. Dr. Málio Sacramento, nº 12, 1.º B • Telf. 234422594  
3810-102 AVEIRO

**EDUARDO BREDA**  
Otorrinolaringologia - Cirurgia Cérvico-Facial  
Oncologia

Horário de Consulta:  
3ª e 6ª à tarde

Rua Dr. Alberto Souto, n.º 20, 3º  
TELEF. 234 423 248 • 3800 AVEIRO

**CRISTINA RIBEIRO**  
Médica Especialista:  
Endocrinologia, Diabetes, Tiroide, Obesidade

Consultas às 3.ª feiras a partir das 14 horas

Rua Mário Sacramento, 102 - 1.º D  
Telf. 234 425 333 - 3810 AVEIRO

**Clinica Dr. Sizenando**  
J. C. Ribeiro da Cunha, Lda.  
CONSULTÓRIOS:

S. João de Loure - Largo 5 de Outubro  
Forca - Vouga, Aveiro, Av. das Descobertas, n.º 4

\* Ortopedia • Reumatismo e Osteoporose  
\* Cirurgia Geral e Varizes • Endocrinologia  
(Diabetes e Obesidade) • Cardiologia • Psiquiatria

MARCAÇÃO DE CONSULTAS:  
Telf. 234 933 636 / 234 379 430

**INSTITUTO IBERICO DE MEDICINA ESTÉTICA**

VARIZES E SUAS COMPLICAÇÕES  
Varizes e "demais vícios" - Redução de peso sem dietas

MEDICINA ESTÉTICA  
Tratamentos médicos de "toilette" e gestões localizadas - rugas e envelhecimento facial, manchas e sequelas de acne - mesoterapia - electroterapia

OBESIDADE  
Tratamento personalizado de obesidade e sobrepeso, avaliação e controlo com análise da composição corporal (por bio-impedância) - nutrição - intervenção e orientação nutricional.

Marçães: Telf. 234 428 464 ou Tmóvel 911 531 139  
SALMAGUETE - Av. Dr. Lourenço Paiva, 232 - AVEIRO





## cultura

## Dia 25

Casa Municipal da Juventude de Aveiro - No Café concerto, "Delito" ostra a sua música (rock&roll), às 21h30.

Unplugged party: Apresentação das bandas do concelho de Santa Maria da Feira em formato acústico, no cine-teatro Lamoso (Feira), às 22h.

## Dia 26

A Irmandade de Santa Joana promove uma palestra subordinada ao tema "Santa Joana e os seus amores", pela Irmã Rita, da Comunidade Dominicana de Lisboa. A palestra, destinada sobretudo aos jovens de cavaleiros, aiaias, leais conselheiros e damas, bem como aos respectivos pais, realiza-se no salão S. Domingos, às 15h.

## Dia 30

A casa Municipal da Juventude de Aveiro apresenta o filme "Rosetta", de Luc e Jean-Pierre Dardenne, às 21h30.

A Biblioteca Municipal de Oliveira do Bairro apresenta dois filmes: "O gato das botas", às 10h30, um filme de Hidroski Saito, dirigido em português, para maiores de 4 anos e com a duração de 30 minutos. Às 14h30, apresenta "A nona porta", com o actor Johnny Depp, para maiores de 16 anos, legendado em português e com a duração de 128 minutos.

## exposições

"Plasticidades" é o nome de uma exposição de fotografia de Jorge Vidal, patente no Restaurante "Olaria", no Centro de Congressos de Aveiro. A exposição pode ser vista até ao dia 8 de Fevereiro.

Está a decorrer uma exposição "Colectiva de Natal", na Galeria Sacramento, de escultura, pintura, vídeo, fotografia e instalação, dos artistas Avado de La Vega, Carlos Sánchez Alonso, Cristina Anade, Isaque, Paço Pestana, Paulo Neves, Joana Régo, Manuel Quintana, Maria José Santinho, Daniel Pires, Boen e Isaque. Está patente ao público até ao dia 31 de Janeiro, de segunda a sexta, das 10h às 13h e das 14h30 às 19h30 e aos sábados, das 10h às 13h e das 15h30 às 19h.

Artista austríaco, Werner Dornik, expõe fotografia, na sala Helene de Beauvoit, na Biblioteca da Universidade de Aveiro. Subordinada ao tema: "The journey from: Ihenic to Techno", a exposição estará patente até ao dia 31 deste mês, de terça a sexta-feira, das 9h às 22h.

Até ao dia 23 de Fevereiro estão a decorrer as V Olimpíadas da Leitura na Biblioteca Municipal de Oliveira do Bairro. As olimpíadas tratam-se de um concurso de incentivo à leitura, promovido pela Fundação Círculo de Leitores, com o apoio do Instituto Português do Livro e das Bibliotecas. Para mais informações poderá dirigir-se à Biblioteca de Oliveira do Bairro.

## Santa Maria da Feira

## «D. Florentino de Andrade e Silva: de corpo e alma ao serviço da Igreja»

Aspectos marcantes da vida de D. Florentino de Andrade e Silva, um santamariano que exerceu o seu trabalho na Diocese do Porto numa época considerada das mais conturbadas da Igreja, vão ser tema de uma conferência intitulada «D. Florentino de Andrade e Silva: de corpo e alma ao serviço da Igreja», a realizar na próxima sexta-feira, dia 25 de Janeiro, pelas 21h30, na Biblioteca Municipal de Santa Maria da Feira.

A conferência será apresentada pelo Professor Doutor Teixeira Fernandes, professor catedrático na Faculdade de Letras da Universidade do Porto e autor do livro A Igreja e o Estado Novo.

## a nossa sugestão de leitura

anita  
e o curso de culinária

do, utilizar os sentidos: vista, tacto, olfacto e paladar. Depois, é deitar mãos à obra, e ver o que cada um

## Anita e o curso de culinária

O chefe de cozinha começa por lhes explicar o básico: lavar as mãos e escovar as unhas; saber identificar os alimentos tendo em conta a sua qualidade; e, sobretudo,

consegue aprender durante estes dias de aulas onde também há tempo para alguma descontração.

AUTOR Gilbert Delahaye, Marcel Marlier  
COLEÇÃO Verbo Infantil  
PREÇO 5,99 Euros (IVA incluído)

OBSERVAÇÕES SOBRE A OBRA  
Esta vez a nossa boa conhecida Anita vai fazer um estágio de uma semana numa escola de hotelaria.

## pintura

## "Visão" em Oliveira do Bairro

Está patente no Hotel Paraíso, em Oliveira do Bairro, uma mostra do pintor Carlos Henriques, residente em Barro, mas natural do Brasil, subordinada ao título "Visão".

Trata-se da primeira mostra de Carlos Henriques, desde que chegou a Portugal, com

um vasto currículo, participou em várias exposições no Brasil, onde arcaçou honrosos lugares:

Na terceira "Expoart-Light" que decorreu no Rio de Janeiro, no Centro Cultural Light - Serviços de Electricidade SA, conquistou o 1º e 2º lugar,

categoria de pintura em Nanquim.

Entretanto, Carlos Henriques, em 1988, volta a expor no mesmo centro e alcança o 1º lugar na categoria Pintura em Naquim. Participou ainda na Funare - Fundação Roberto Marinho (Grupo da Rede Globo), Rio de Janeiro - Brasil

(Julho a Novembro de 1986).

De regresso a Portugal, nunca perdeu o gosto pela pintura, e escolheu o Hotel Paraíso, em Oliveira do Bairro, para marcar definitivamente o seu regresso à pintura.

A mostra poderá ser vista até ao próximo dia 31 de Janeiro de 2002.

## Curso de pintura

Vai decorrer no Hotel Paraíso, em Oliveira do Bairro, um curso de pintura da responsabilidade da professora Maria Emilia Cristiano, que funcionará às quartas-feiras, das 20h00 às 22h00.

O curso será realizado nos meses de Fevereiro e Março, ou seja, um total de 16 horas.

Todos os interessados poderão contactar a professora responsável, através do telefone 231 512201 ou então o Hotel Paraíso, pelo número 234 740300.

cartoon. alberto ferreira

## João "Zelho"







cinema

## O «Verdadeiro» Animal

O pequeno Marvin (Rob Schneider) é um homem infeliz, pois não tem as características físicas necessárias para realizar o seu sonho de ser polícia.

No entanto, a sorte muda no dia em que fica muito ferido num acidente de automóvel e um cientista louco usa órgãos de animais para o reconstruir. Estimulado e cheio de energia devido aos seus no-

vos órgãos, Marvin deixa de ser um fracalhoto e atinge fama imediata como super-polícia.

Considerado um herói, a vida corre bem para Marvin até que os instintos animais começam a dominar o seu corpo nas piores alturas.

Marvin luta para continuar civilizado e ser um gentleman com o seu novo amor, Rianna (Colleen Haskell), numa série de situações hilariantes que fariam qualquer animal dar em maluco.

**Realizador:** Luke Greenfield  
**Atores:** Rob Schneider, Colleen Haskell, John C. McKinley, Michael Catton e Edward Asner  
**Género:** Comédia  
**Título Original:** The Animal

a estreia da semana

## Vanilla

David Aames (Tom Cruise) parece ter uma vida excelente. Bonito, rico e carismático, a vida livre do jovem executivo editor de Nova Iorque é arrebatadora. No entanto, ele sente a falta de qualquer coisa.

Então, uma noite, David conhece Sofia (Penélope Cruz), a rapariga dos

seus sonhos, mas perde-a por cometer um pequeno erro.

Mergulhado inesperadamente numa corrida de romance, comédia, suspense, amor, sexo e sonhos, David dá por si numa alucinante procura pela sua alma e descobre a preciosa e efémera natureza do verdadeiro amor.

dadeiro amor.

**Realizador:** Cameron Crowe

**Atores:** Tom Cruise, Penélope Cruz, Kurt Russell, Cameron Diaz e Alicia Witt

**Género:** Romance/Thriller/Drama  
**Estreia em Portugal:** 25 de Janeiro de 2002

a nossa sugestão

## Ocean's Eleven - Façam as Vossas Apostas

Dapper Danny Ocean (George Clooney) é um homem de acção. Menos de 24 horas após a sua libertação da penitenciaría de New Jersey, o presvevo e carismático ladrão já está a planear o seu próximo golpe.

Sepando três regras - não jogar ninguém, não roubar a quem não mereça e pagar com quem não tem nada a perder - Danny elabora o mais sofisticado e elaborado assalto a um casino da história.

Numa noite, a equipa de especialistas de Danny - que inclui um ás das cartas (Brad Pitt), um mestre carteirista (Matt Damon) e um génio da demolição (Don Cheadle) - vão tentar roubar mais de 150 milhões de dólares a três casinos de Las Vegas pertencentes a Terry Benedict (Andy Garcia), o legante e im-

placável empreendedor que, por acaso, namora com Tess (Julia Roberts), a ex-mulher de Danny.

Coincidência ou motivo? Apenas Danny sabe. Para apañar o dinheiro, ele tem de arriscar a sua vida e as suas hipóteses de reconciliação com Tess. Mas, se tudo correr de acordo com o intrincado e quase impossível plano de Danny, ele não terá de escolher entre a sua aposta no golpe e a sua grande aposta na reconciliação com Tess... ou terá?

**Realizador:** Steven Soderbergh  
**Atores:** George Clooney, Brad Pitt, Julia Roberts, Casey Affleck e Matt Damon  
**Género:** Acção/Comédia/Crime  
**Ano de Estreia:** 2001

cultura

## Relatos de guerra

A Universidade de Aveiro, o centro Integrado de Formação de Professores e a Fundação João Jacinto de Magalhães promovem

um debate intitulado "Relatos de guerra", com a participação dos jornalistas Cândida Pinto (SIC), Adélino Gomes (Pú-

blico) e Francisco Piedade (RDP). O próximo realiza-se no próximo dia 31, às 21h30, na sala magna da Retórica da

Universidade de Aveiro. A moderação do debate ficará a cargo de Diogo Pires Aurelio da Universidade Nova de Lisboa.

## Exposição colectiva de pintura e escultura

Artur Fino, Dulce Castro, Rosa Galvão, Maluba, De SA, Joaquim Filipe, Canciano, A Valente, Helder Bandarra (pintura); Bruno Breton e Carlos Lourenço (escultura) são os artistas que expõem as suas obras numa exposição colectiva da

Borges. A exposição é inaugurada amanhã (dia 25), às 18h. Estará patente até ao dia 28 de Fevereiro, de segunda a sexta, das 9h30 às 12h30 e das 14h30 às 19h30, e aos sábados, das 10h às 13h.

artes plásticas

Crónica do século XX

## Os Muralistas mexicanos

Nelo Cunha\*



Na sequência das inúmeras revoluções políticas do século XX, a Arte, e nomeadamente a Pintura, tornou-se muitas vezes a principal manifestação cultural das ideologias políticas e populares de uma nação. Foi por exemplo o caso dos muralistas em Portugal após a "Revolução dos Cravos" - 25 de Abril de 1974, ins-

pirados na luta pela Liberdade, no Movimento das Forças Armadas (MFA), na luta sindical pelos direitos dos trabalhadores, na Reforma Agrária e nas ideologias partidárias. Na sequência da Revolução Mexicana de 1910, muitos artistas mexicanos optaram por manifestar a sua adesão, criando murais vigorosos para edifícios públicos. Um dos artistas instituídos foi David Siqueiros (1896-1974), que criou um novo manifesto muralista. Entre 1935 e 1936 dirigiu um atelier em Nova Iorque (frequentado por Pollock) para mostrar os seus novos materiais e a sua técnica "drip". No entanto o maior muralista foi o magnífico e genial Diego Rivera (1886-1957). Como artista excepcional, político militante e contemporâneo excêntrico, Rivera teve um papel primordial numa época muito importante no México; Tornou-se, embora polémico, o mais citado artista do continente hispano-americano no estrangeiro. Foi pintor, desenhador, artista gráfico, escultor, arquitecto, cenógrafo e um dos primeiros coleccionadores de Arte Mexicana pré-colonial. O seu nome está relacionado com Frida Kahlo. Foi, simultaneamente, alvo de ódio e amor, admiração e rejeição, lendas e difamação. O mito que, ainda em vida, se criou à volta da sua pessoa, não se deve somente à sua (diga-se) fantástica Obra, mas também ao seu papel activo na vida política da sua época, às suas amizades e aos seus conflitos ideológicos com personalidades famosas, à sua aparência fascinante e ao seu carácter rebelde. Gostava de se apresentar como menino precoce de ascendência exótica, admirador e defensor das dimensões transcendentes e místicas, um visionário com visão de falção que se recusava a fazer parte de uma qualquer corrente estética estereotipada, e que estava predisposto para ser o cabeçala de uma nova revolução artística. Por conseguinte, a descrição da vida e Obra deste artista fora de série só pode ser vista como uma saga, uma autêntica cruzada de imensas lutas e batalhas para desbravar novas dimensões ainda por explorar. Tal como é apanágio das ideologias e postura filosófica dos grandes génios da Pintura Universal, nomeadamente dos seus maiores vultos, (destacadamente sempre um passo à frente dos demais da sua época), também Diego Rivera se destacou pelo seu afincado num trabalho laborioso, desgastante, minucioso, tecnicista, morosamente paciente e onde os dotes incommuns do seu academismo, profundo conhecimento dos segredos do desenho e admirável criatividade deram fruto a uma das mais admiráveis Obras de sempre da História. Os pintores visionistas têm um dom único, são os que desbravam o terreno mais fértil, quase impenetrável, iluminando os trilhos do mistério sempre com uma candéla à frente. Rivera é digno de figurar ao lado dos maiores mestres da Arte do Fantástico (Surrealismo ou Visionismo) como René Magritte, Salvador Dalí ou os visionistas admiravelmente transrealistas para a sua época como foram Pieter Bruegel (1525-1569) e Hieronymus Bosch (1450-1516). Os primeiros estão para um Steven Spielberg como um Júlio Verne para os segundos.

\*Licenciado em Belas Artes  
Curso de História da Arte

## Ministro da Educação inaugurou escola de Venilale

O ministro da Educação português, Júlio Pedrosa, inaugurou segunda-feira na pequena localidade de Venilale, 150 quilómetros a leste de Dili, as novas instalações de uma das escolas mais antigas de Timor-Leste.

A escola, do Reino de Venilale, foi recuperada com o apoio da empresa de relógios Swatch, da construtora ENSUL e da estação de televisão SIC, numa das iniciativas que conseguiu mais apoio da sociedade civil portuguesa em 2000.

A cerimónia, que contou com a presença do ministro da Educação timorense, Armando Maia, e do bispo D. Basílio do Nascimento, foi acompanhada por centenas de habitantes locais e por muitos dos alunos que, a partir de Setembro, passarão a utilizar a escola.

O responsável católico timorense recordou na cerimónia a importância da iniciativa, apelando aos habitantes locais para a sua manutenção e dinamização no futuro.

A reconstrução e equipamento da Escola do Reino de Venilale - com base num projecto

do Grupo de Estudos para a Reconstrução de Timor-Leste (GERTIL) - orçou em cerca de 664 mil euros (cerca de 133 mil contos), recolhidos no âmbito da campanha da Tempus Internacional (Swatch) e da SIC.

As obras, que deverão ser concluídas nos próximos meses, já foram terminadas em parte dos edifícios do complexo.

A reconstrução só foi possível devido à adesão da sociedade civil portuguesa à iniciativa da Swatch, que criou o relógio "A Escola", canalizando para o projecto uma parte significativa do valor recolhido com a venda.

"No âmbito do projecto foram vendidos mais de 76 mil relógios da Swatch - um verdadeiro recorde - o que permitiu angariar fundos não só para o restauro do edifício, como para a construção de cinco pavilhões anexos", referem os promotores da iniciativa.

Os fundos permitiram ainda custear os arranjos exteriores, o fornecimento de mobiliário e de todo o equipamento.

"A reabilitação de uma escola é sempre um desafio. Consiste na criação de um espaço que se

quer atraente, comunicativo e estimulante", referem os promotores.

"No caso particular da Escola do Reino de Venilale o desafio foi concretizado: a criação de um espaço interessante aliou-se a necessária reconstrução de um país com toda uma identidade cultural a promover", consideram.

Construída em 1933 e praticamente destruída durante a onda de violência de 1999, a escola foi recuperada pela empresa portuguesa ENSUL, que se associou ao projecto como doadora.

"Dinamizar a economia local através da utilização de materiais típicos, formação de mão-de-obra e subcontratação de empresas locais foram objectivos propostos e conseguidos", explicaram os promotores.

A inauguração marcou o segundo dia de visita a Timor-Leste de Júlio Pedrosa que depois de regressar a Dili se reúne com o administrador transitório, Sérgio Vieira de Mello, e com o ministro-chefe Mari Alkatiri.

O dia do ministro termina com um jantar

de trabalho com a alta estrutura do Ministério da Educação, Cultura, Juventude e Desporto de Timor-Leste.

Ananhi, Júlio Pedrosa desloca-se às zonas de Letefoho e Ermera, a sudoeste de Dili, visitando os professores portugueses que ali se encontram destacados, visitando, na quarta-feira, o enclave de Occusse-Ambedo, a região mais isolada do território e onde também estão professores portugueses. Em Dili e depois de visitas à Universidade de Timor-Leste e ao Centro de Língua Portuguesa, Júlio Pedrosa reúne-se com o administrador apostólico da diocese, o bispo D. Ximenes Belo, e com o ministro de Estado, Negócios Estrangeiros e Cooperação, José Ramos-Horta.

Antes de regressar a Lisboa, hoje, Júlio Pedrosa inaugura a Escola Primária de Vila Verde, conhecida como a Escola da Solidariedade, reconstruída com um orçamento total de mais de 140 mil euros (28 mil contos) recolhidos pelas escolas que integram a Direcção Regional de Educação de Lisboa.

Em curso está já um protocolo de geminação com a Escola Básica E.B. 2/3 António Sérgio, no Cacán, no âmbito do qual professores e alunos ofereceram à Escola da Solidariedade dois painéis de 3.000 azulejos pintados pelas crianças desta escola portuguesa.

Ovar

## PCP acusa Yasaki de prepotência

"Desde há várias semanas que se assiste, no interior das instalações fabris, a toda uma série de medidas e decisões discricionárias por parte da Administração que não só prejudicam gravemente os interesses dos trabalhadores como desrespeitam a própria legislação laboral", salienta um comunicado do PCP a propósito da situação vivida pelos funcionários da Yasaki, controlados até nos minutos gastos na casa de banho.

"Com efeito", refere o comunicado, "a gerência da Yasaki, escrupulosamente secundada pelo zelo prestável dos vários superiores hierárquicos, não se tem coibido de recorrer aos processos mais prepotentes para criar um clima de medo e tensão permanente dentro da fábrica, e recorda que ainda estão vivos na memória de todos as presões e os "convites" para as famigeradas rescisões por mútuo acordo junto dos trabalhadores com baixa ou com doação profissional, aludindo ainda às "cartas tentando impor mudanças nos horários de trabalho com sérios prejuízos para a organização das suas vidas familiares, seguidas, como lamentavelmente se tem repetido em casos semelhantes da tentativa de retirada de funções a todos os que batem o pé a mais esta arbitrariedade".

Recentemente, a Yasaki, numa comunicação de serviço "digna de outros tempos de triste memória", como a classifica o comunicado do PCP, vem interditar a ida às casas de banho! Além do atropelo grosseiro à satisfação das necessidades mais básicas, tal interdicação é claramente ofensiva a atentatória da dignidade dos trabalhadores, o que não se pode tolerar.

O Organismo do sector do material eléctrico do PCP, vete o público manifestar estar "solidário com a luta dos trabalhadores e das suas ORT" contra este conjunto de medidas abusivas, que a direcção da empresa procura pôr em prática, e manifestar o seu veemente protesto pela sua gravidade, quer junto da opinião pública, quer das entidades fiscalizadoras - que também, neste caso particular, uma grande paterfamilias.

A multinacional Yasaki Saltano, operando em Portugal, "tem que respeitar as leis nacionais em vigor! Não pode ignorá-las a seu belo prazer ou conveniência", salienta, considerando que "o passado recente já demonstrou, aqui como em todo o lado, que a unidade e o espírito combativo dos trabalhadores são decisivos para impedir esta ofensiva concertada contra os seus mais elementares interesses e direitos".

### Vende-se

STUDEBAKER  
DE 1936

Tlm. 96 716 4860



**Os preços vão aumentar por causa do Euro?**  
**Ninguém vai ficar mais rico ou mais pobre por causa do Euro.**  
**Ou seja, se houver alteração de preços é apenas e só porque as empresas o decidiram fazer. E nunca por causa do Euro.**

PATROCÍNIOS



O Euro na sua mão

Informação da Comissão Nacional do Euro